
***Banco de
Desenvolvimento de
Minas Gerais S.A. -
BDMG***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) (Notas 2.7 e 8)

A mensuração da provisão para crédito de liquidação duvidosa considera as determinações do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 2.682/99. No cumprimento dessa norma a administração do Banco exerce julgamentos e aplica determinadas premissas para mensuração do valor de realização das garantias e definição do risco de crédito das contrapartes das operações.

O uso de julgamentos e premissas de forma incorreta ou a aplicação indevida da regulamentação vigente poderia resultar em estimativa de provisões para crédito de liquidação duvidosa consideravelmente diferente.

Considerando a relevância da provisão para crédito de liquidação duvidosa, bem como o exposto anteriormente, essa foi uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria, entre outros, consideraram o entendimento do processo aplicado no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como realizamos testes sobre a: (i) integridade da base de dados de operações de crédito; (ii) aprovação e acompanhamento das operações renegociadas; (iii) aderência das principais premissas adotadas pela administração para mensuração da PCLD com as normas do Banco Central do Brasil; (iv) aplicação das normas internas de classificação de risco das contrapartes, bem como da aprovação dos correspondentes níveis de riscos estabelecidos, (v) cálculo do valor da provisão; e (vi) conciliação dos valores calculados de PCLD e os valores contabilizados.

Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras.

Ambiente de tecnologia de informação

O processamento das transações do Banco, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o auxílio de nossos especialistas de sistemas para entendimento e teste dos controles gerais de tecnologia da informação que considera segurança da informação, gerenciamento e



Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>A não adequação do ambiente de tecnologia, pode ocasionar o processamento incorreto de informações críticas utilizadas pela Administração, incluindo aquelas usadas na elaboração das demonstrações financeiras.</p> <p>Dessa forma, o ambiente de tecnologia da informação foi considerado uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>desenvolvimento de mudanças sistêmicas e processamento de sistemas.</p> <p>Testamos os controles automatizados ou dependentes de tecnologia, bem como os controles compensatórios, relacionados aos principais processos de negócio do Banco.</p> <p>O ambiente de tecnologia da informação e controles estabelecidos pela Administração proporcionaram uma base razoável para a auditoria das demonstrações financeiras.</p>
<p>Planos de benefício pós emprego (Notas 2.16 e 28)</p> <p>O Banco é patrocinador de dois planos previdenciários na modalidade de benefício definido e modalidade de contribuição variável que são administrados pela DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos.</p> <p>O plano de benefício definido apresenta resultado deficitário, dessa forma o Banco reconheceu um passivo atuarial visando o atendimento da prática contábil aplicável. Na mensuração do passivo atuarial do plano de benefício pós emprego, a Administração usou julgamento para determinação das premissas.</p> <p>Essa foi uma área de foco em nossa auditoria, pois alterações nas premissas podem resultar em impactos relevantes no passivo atuarial do Banco.</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas atuários, testamos os cálculos atuariais realizados pelo Banco.</p> <p>Esses testes incluíram principalmente a análise da metodologia e das premissas utilizadas para o cálculo do passivo atuarial e a comparação das principais premissas utilizadas com dados e parâmetros de mercado.</p> <p>Adicionalmente checamos a razoabilidade das respectivas divulgações.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação do passivo para planos de benefícios pós emprego são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG


- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança (Administração e Comitê de Auditoria) a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação poderiam, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 31 DE DEZEMBRO DE 2016

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração relativamente ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização e, dentre outras atribuições previstas em seu Regimento Interno, avaliar e manifestar-se sobre: **(i)** a qualidade das demonstrações contábeis; **(ii)** a efetividade do sistema de controles internos, e **(iii)** a efetividade das auditorias interna e independente. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

COMPOSIÇÃO

O Comitê de Auditoria do BDMG era composto, até 28 de setembro de 2016, pelos membros Carlos Antônio Duarte e Jair Modesto da Costa. Tomaram posse, em 29 de setembro de 2016, o Coordenador Adézio de Almeida Lima e os membros Carlos Alberto de Carvalho Paiva e Pedro Carlos de Mello, eleitos pelo Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 18 de agosto de 2016, para um mandato de cinco anos, com homologação pelo Banco Central do Brasil em 13 de setembro de 2016, conforme Ofício 17.675/2016-BCB/Deorf/GTBHO do citado Órgão Fiscalizador.

DAS ATIVIDADES EXERCIDAS NO ÂMBITO DE SUAS ATRIBUIÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2016

Durante o ano de 2016, o Comitê reuniu-se em 36 (trinta e seis) ocasiões e mais 4 (quatro) vezes no início do primeiro semestre de 2017, incluídas suas participações nas reuniões do Conselho de Administração. O Comitê manteve contato permanente com os gestores das áreas de controle do Banco, visando acompanhar os trabalhos desenvolvidos e obter subsídios para fundamentar as suas avaliações. Foram discutidos temas relacionados à elaboração das demonstrações financeiras e aos controles internos, com os gerentes das áreas de Controladoria, Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Ouvidoria, em suas respectivas áreas de atuação. Foram realizadas 10 (dez) reuniões com os auditores externos, *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, para conhecimento de metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos visando à elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/06/2016 e de 31/12/2016. O Comitê reuniu-se com a Diretoria Executiva do Banco para tratar de assuntos relacionados com aspectos gerais da gestão da instituição, particularmente os relativos a contabilidade, controles internos, auditoria interna, gestão de capital, gestão financeira e gestão de riscos. O Comitê apresentou recomendações para o aperfeiçoamento de processos e procedeu ao acompanhamento das implementações de melhorias recomendadas pelas auditorias interna e independente, apontadas no curso dos seus trabalhos. O Comitê manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração do Banco, oportunidades em que emitiu opiniões sobre aspectos relacionados com suas atribuições regimentais e prestou informações ao Colegiado sobre suas atividades.

DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO E DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS

Os trabalhos conduzidos pela Gerência de Controles Internos continuaram tendo acompanhamento sistemático pelo Colegiado. O Comitê de Auditoria considera positiva a atuação da administração do Banco no sentido de garantir a efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento do risco da instituição.

DA AUDITORIA INTERNA

Foram realizadas diversas reuniões com o Gerente da Auditoria Interna visando ao acompanhamento dos trabalhos realizados por aquela Unidade. O Comitê avalia positivamente a abrangência e a qualidade das auditorias procedidas e o nível de independência da área. Nos trabalhos realizados pela auditoria interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação vigente e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a solidez e a continuidade do Banco.

DA AUDITORIA INDEPENDENTE

O Comitê reuniu-se com os auditores independentes para conhecimento das principais ocorrências nos trabalhos realizados no curso da elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/06/2016 e de 31/12/2016 e de sua avaliação dos controles internos da instituição. O Comitê considera satisfatórios os trabalhos desenvolvidos, não tendo sido identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Comitê acompanhou o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/06/2016 e 31/12/2016, examinando balancetes, balanço e notas explicativas e procedeu à apreciação das Demonstrações Financeiras, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes e demais documentos destinados à publicação. Tomou conhecimento das práticas contábeis adotadas pela instituição, das ocorrências atípicas e dos seus impactos na situação patrimonial e nos resultados do Banco, em reuniões havidas com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os auditores externos. O Comitê verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com os princípios fundamentais da contabilidade, com a legislação societária brasileira e com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, retratando adequadamente a situação patrimonial da instituição.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do Banco que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da instituição ou a fidedignidade das demonstrações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 31 de dezembro de 2016.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2017.

ADÉZIO DE ALMEIDA LIMA
Coordenador

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO PAIVA
Membro

PEDRO CARLOS DE MELLO
Membro

Relatório de Administração

Janeiro a dezembro de 2016

1. A Empresa

Criado pela Lei Estadual nº 2.607, de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais e integra o sistema de desenvolvimento econômico do Estado, sendo vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais. Tem como Visão “Ser reconhecido como ator estratégico no processo de desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais” e como Missão “promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável e competitivo de Minas Gerais, com geração de mais e melhores empregos e redução das desigualdades”.

Em 2015, foi elaborado o Planejamento Estratégico para o período 2016-2021, que definiu como principais diretrizes a intencionalidade nas ações, com apoio a projetos que signifiquem melhoria da competitividade de Minas Gerais e da sua reestruturação produtiva, fomento à sustentabilidade ambiental e desenvolvimento regional e social.

Neste sentido, muitas ações implementadas em 2016 foram iniciadas e planejadas em 2015, com o objetivo de, ao mesmo tempo, oferecer uma carteira de produtos e operações estruturadas que garantisse a sustentabilidade do Banco, reposicionando o BDMG como agente estratégico do desenvolvimento do Estado.

Para reforçar a atuação estratégica do BDMG, o Governo de Estado, mesmo diante de uma situação financeira adversa, aumentou o capital em R\$ 100 milhões, dos quais, R\$ 50 milhões foram integralizados em agosto e o restante está programado para 2017, conforme Resolução 394/1976 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

2. Resultados Operacionais

O desembolso no ano de 2016 somou R\$ 1.470,3 milhões, que representou queda de 26% em relação a 2015. Do total desembolsado, 74% corresponderam a operações de repasses: R\$ 1.083,7 milhões, que se dividem em repasses BNDES, FUNCAFÉ, FINEP, FAPEMIG e CEF. As operações com recursos próprios representaram 24% do total (R\$ 349,9 milhões), as de fiança 2% do total (R\$ 35,9 milhões) e os desembolsos com fundos estaduais somaram R\$ 920 mil (0,1 % do total).

Em termos setoriais, comércio e serviços foi o que registrou maior participação, com R\$ 553 milhões (38%), seguido dos setores de indústria de transformação, com R\$ 529 milhões (36%), serviços industriais de utilidade pública com R\$ 194 milhões (13%), construção com R\$ 117 milhões (8%), agricultura, pecuária e silvicultura com R\$ 72 milhões (5%) e extrativa mineral com R\$ 2 milhões (0,16%).

Considerando o desembolso por porte das empresas, grandes e médias empresas responderam por 69% do total (R\$ 1.013,3 milhões) e as micro e pequenas empresas representaram 19% (R\$ 280,4 milhões). Os empréstimos ao setor público atingiram 11%

do desembolso (R\$ 167,6 milhões) e 1% (R\$ 9 milhões) foi direcionado para aportes em fundos de investimento em participações.

A carteira de clientes ativos atingiu 22.546 clientes, resultado que mantém a presença do BDMG em 89% dos municípios mineiros (762 dos 853).

3. Destaque de atuação

Inovação

Nas linhas de financiamento, o BDMG atua com recursos financeiros de parcerias com a FAPEMIG, BNDES e FINEP. Em 2016, foram desembolsados mais de R\$ 50 milhões, o que permitiu o apoio a 41 novos projetos inovadores, representando um incremento de 45% em relação ao ano anterior.

Nas participações indiretas, o BDMG tornou-se cotista de 2 novos FIPs (Fundos de Investimento em Participações): o Criatec 3 e o Venture Brasil Central. O primeiro, lançado pelo BNDES em fevereiro, tem o objetivo de assegurar investimentos para empresas de base tecnológica e de pequeno porte, com atuação prioritária nos setores de nanotecnologia, tecnologia da informação, biotecnologia, agronegócios e novos materiais. O segundo visa investir em empresas brasileiras inovadoras na região central do Brasil, nas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Tecnologias Agropecuárias ou Tecnologias em Saúde. Neste ano, o capital comprometido com os sete FIPs já investidos pelo Banco atingiu R\$ 48,2 milhões. Até o momento, onze empresas mineiras foram apoiadas pelos fundos.

No que se refere à participação, o BDMG, por meio da sua subsidiária BDMGTEC, participa do capital social de duas empresas, sendo uma na área de semicondutores e outra na de biofármacos. Ao final de 2016, os valores integralizados pela BDMGTEC montam a R\$ 28 milhões na BIOMM, fabricante de insulina, e R\$ 48 milhões na Unitec Semicondutores.

Sustentabilidade ambiental

Os financiamentos que apoiaram o desenvolvimento sustentável atingiram R\$ 140 milhões por meio de desembolsos para projetos de saneamento, tratamento de resíduos, produção e conservação florestal, redução de poluição atmosférica e eficiência energética.

O BDMG desembolsou R\$ 18 milhões para empresas localizadas em municípios afetados por desastres naturais com as linhas BDMG RIO DOCE e BNDES PER. O primeiro esteve em vigência até junho e disponibilizou capital de giro para as micro e pequenas empresas dos 35 municípios mais afetados pelo desastre de Mariana. A linha BNDES PER (Programa Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais) foi destinada a empresas com faturamento bruto entre R\$ 30 milhões e R\$ 90 milhões por ano e localizadas em municípios afetados por desastres naturais.

Internamente, também foram desenvolvidas diversas ações voltadas para a implantação de práticas sustentáveis e de programas de conscientização ambiental, visando à preservação de recursos naturais e redução de custos.

Desenvolvimento regional e social

Em março, foi lançado, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, o Programa de Financiamento a Hospitais Filantrópicos, destinado às instituições que prestam atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), possuam mais de 100 leitos e que tenham faturamento bruto anual superior a R\$ 10 milhões. Foram contratados R\$ 58,3 milhões e desembolsados R\$ 30,7 milhões no ano com esta finalidade.

Também em março, foi lançado o Geraminas Social, com o objetivo de estimular o desenvolvimento regional. A linha de financiamento para capital de giro é destinada às micro e pequenas empresas localizadas em municípios com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) abaixo da média estadual. No total, empresas de 406 cidades podem obter esses recursos. Para promover a nova linha, foram feitas caravanas do Geraminas Social em 44 cidades com o objetivo de conhecer de perto as necessidades dos empresários locais. Foram liberados R\$ 11,5 milhões para empresas instaladas em 133 municípios.

Foi lançado, em setembro, o produto de crédito Minas Criativa. Trata-se de linha de capital de giro destinada a empresas que produzem bens culturais e artísticos, com conteúdo criativo e valor econômico.

Em outubro, foi lançado o produto Geraminas Fidelidade com o objetivo de oferecer melhores condições aos clientes que se distinguem pelo bom relacionamento e baixo perfil de risco. O pacote de benefícios inclui taxas menores, limite de crédito diferenciado, exigência de documentação reduzida e agilidade na análise das solicitações. A redução da taxa de juros será concedida por meio de "bônus de adimplência", ou seja, o cliente somente fará jus se mantiver o pagamento em dia. Nos três meses desde o lançamento do produto, foram desembolsados R\$ 14 milhões.

Com o objetivo de manter o acesso ao crédito para as micro e pequenas empresas, o BDMG aumentou a oferta de produtos em sua plataforma web. Além dos produtos BDMG Geraminas, Geraminas Social e BNDES Progeren, voltados ao suprimento da necessidade de capital de giro, o Finame também foi disponibilizado para o segmento, como incentivo aos investimentos fixos em aquisição de máquinas e equipamentos. O Banco continua mantendo parceria com os Correspondentes Bancários, o que lhe permite ofertar crédito em todas as regiões do Estado. Atualmente, o BDMG conta com 214 correspondentes bancários ativos.

O valor desembolsado para o agronegócio totalizou R\$ 222,9 milhões. O destaque foi a parceria do Banco com o Ministério da Agricultura, que resultou na disponibilização de R\$ 170 milhões do FUNCAFÉ (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira) para apoiar empresas e cooperativas do setor cafeeiro na safra 2016/2017. O desembolso atingiu R\$ 126,5 milhões, representando um acréscimo de 183% em relação a 2015, o que consolidou essa fonte de recursos oferecida pelo BDMG.

O desembolso para o setor público foi marcado pela continuidade das ações do Edital lançado em 2015 em parceria com o Governo do Estado. Foram realizados desembolsos no valor de R\$ 167,6 milhões para 219 municípios. Os financiamentos tiveram como finalidade obras de construção, reforma e ampliação de prédios públicos, abastecimento de água e esgoto, resíduos sólidos, mobilidade e drenagem urbana, bem como recursos para aquisição de máquinas e equipamentos.

Parcerias Público-Privadas (PPPs)

As Parcerias Público-Privadas (PPPs) constituem uma das frentes de atuação do Banco no apoio à infraestrutura e inovação, seja na estruturação de operações de concessão, seja no financiamento dos projetos. Em 2016, destacamos as PPPs do Parque Tecnológico BH-TEC e Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE).

Na PPP BH-TEC, o BDMG coordenou o projeto de estruturação do edital de concessão, executou a frente econômico-financeira, com a integração dos estudos jurídicos e arquitetônicos, e apoiou o BH-TEC em atividades no âmbito do projeto de concessão. O investimento total é de cerca de R\$ 60 milhões.

Na área de educação, o BDMG assessorou a Secretaria de Estado de Educação - SEE na condução de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para viabilizar projeto de PPP para construção e operação de escolas estaduais, cuja licitação é esperada para o próximo semestre, com previsão de construção de até 128 escolas da rede estadual de ensino.

Funding: repasses e captações

Em novembro, o desempenho de diversos agentes do BNDES para Produtos Automáticos foi divulgado. O BDMG alcançou primeiro lugar em contratações no *ranking* estadual nas linhas FINEM, BNDES Automático e PROGEREN. Em nível nacional, foi a terceira instituição especificamente na linha PROGEREN e quarto no BNDES Automático de forma geral.

Em dezembro, o BDMG realizou sua primeira emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Foram emitidos R\$ 56 milhões para um período de 3 anos. As LCAs são instrumentos que viabilizam a captação com taxas mais baixas e aderentes aos produtos do Banco, o que torna a iniciativa fundamental para que o BDMG possa fortalecer sua atuação, ampliando a oferta de crédito à disposição das empresas em Minas Gerais.

Políticas de Crédito, Risco e Garantias

Em um contexto em que a dinâmica da economia exige uma postura mais atenta ao risco por parte das instituições financeiras, o BDMG reforçou as suas políticas de crédito e risco em 2016. Foram aprimorados os comitês Gestão Financeira Capital e Risco (FCR) e Políticas de Crédito. O FCR tem a finalidade de rentabilizar e preservar os recursos financeiros, a solidez e a geração de valor dos ativos do Banco. O Comitê de Políticas de Crédito tem por objetivo reavaliar permanentemente a política de crédito do BDMG e recomendar à Diretoria Executiva aprimoramentos alinhados a estratégia, ao apetite a riscos do Banco e ao cenário macro econômico.

Foi concluído o mapeamento dos riscos operacionais e de conformidade do Banco, que surgiu a partir da necessidade do BDMG identificar, registrar e reportar os principais riscos operacionais e de conformidade da instituição, assim como os controles já implementados para a mitigação de riscos, de acordo com a Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional.

Foi realizada a revisão completa das políticas de garantias e bens, que compreendem o período entre a avaliação da garantia no momento da negociação do financiamento até a venda de bens de não uso. O objetivo foi promover o equilíbrio entre segurança

financeira e viabilização de negócios, alinhando a prática comercial com a sustentabilidade financeira.

Sistema de Controles Internos

O BDMG em 2016 continuou o aprimoramento do seu Sistema de Controles Internos, por meio de políticas e práticas destinadas a assegurar a conformidade e a manutenção dos riscos operacionais em níveis aceitáveis, proporcionando ao Banco o atingimento dos seus objetivos de forma eficiente e segura. O Sistema de Controles Internos no BDMG está pautado no comprometimento de toda a Organização, desde a Alta Administração até os prestadores de serviço, com contínuo processo de aculturação, principalmente com o fortalecimento do papel dos gestores nesse processo. Como exemplos de ações de aprimoramento do Sistema de Controles Internos em 2016, podem ser destacados: i) Risco Operacional: finalização do mapeamento do risco operacional em todo o Banco; ii) Monitoramentos: elaboração de nova sistemática de monitoramento do risco operacional, proporcionando dinamismo, automação e retroalimentação da Matriz de Mapeamento de Risco Operacional; iii) Normativos Internos: finalização dos ajustes nos Formulários Eletrônicos de Revisão de Normativos Internos (FERN's) e elaboração dos relatórios de controle e reporte das revisões e atualizações de normativos; e iv) Conformidade: criação de sistema para lançamento, acompanhamento e reporte dos pontos das auditorias externa e do Banco Central, que será incorporado ao acompanhamento dos pontos das auditorias interna e do Comitê de Auditoria.

Gestão do Crédito

A gestão de crédito passou por grande remodelagem, com a criação de processos para a renegociação parametrizada e a carteira de operações especializadas. A parametrizada destina-se a operações de menor nível de complexidade (valor inferior a R\$ 480 mil) e é realizada via plataforma web em 15 dias. A carteira especializada possui equipe destacada para essa finalidade e tratamento diferenciado de acordo com o perfil do cliente. A atuação mais próxima na renegociação do crédito objetiva a atuação preventiva junto aos maiores clientes na promoção da adimplência.

BDMG Cultural

O Instituto BDMG Cultural assegurou seu papel na cultura de Minas Gerais em 2016, com intensa programação no campo das artes e do conhecimento. Realizou projetos de continuidade nas áreas de música instrumental e erudita, apoio ao audiovisual, artes visuais e teatro. O programa de circulação de produções de teatro e dança atingiu 40 municípios mineiros, contando, pela primeira vez, com a presença de grupos artísticos do interior do estado.

Por meio de ações conjuntas com o Circuito Liberdade, o BDMG Cultural ampliou sua atuação nas áreas de música popular, patrimônio e literatura, com destaque para a realização do Circuito das Letras, o mais importante evento literário de Minas Gerais. Outra iniciativa que se firmou na área editorial foi o Mercado Gráfico Faísca, que promoveu feiras mensais para circulação da produção gráfica independente.

O Instituto incorporou à sua ação cultural a preocupação com a reflexão crítica e a produção de conhecimento, com projetos destinados a incentivar o pensamento sobre cultura, política, economia e sociedade. Neste campo, realizou o programa Diálogos

para o Desenvolvimento, com destaque para o projeto Urbe Urge, voltado para temas relacionados à questão urbana, em parceria com o Coletivo Piseagrama. Também sediou o Seminário Estadual de Economia Criativa, cujo objetivo foi a elaboração de um diagnóstico que deve nortear a pesquisa e sistematização de dados do setor, para subsidiar ações colegiadas no campo da economia criativa.

Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG (INDEC)

Em 2016, o INDEC comemorou o seu aniversário de 18 anos. Manteve o projeto Vestibular Comunitário, que oferece aulas gratuitas para jovens e adultos carentes. Apoiou o desenvolvimento do ensino de crianças e adolescentes moradores de um dos Abrigos da Associação Irmão Sol, de BH. Distribuiu o Pão Forte Educativo, cujo objetivo é promover mudanças de hábitos de saúde, higiene, alimentação e frequência nas escolas, e atendeu a um público de, aproximadamente, 300 crianças, mensalmente.

4. Demonstrações Financeiras

O BDMG encerrou o exercício de 2016 com lucro líquido de R\$ 27 milhões e patrimônio líquido de R\$ 1.710 milhões, apresentando crescimento em relação ao saldo constante no balanço de 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 1.681 milhões.

No período, houve um crescimento de 1,2% na carteira de operações de crédito, cujo saldo bruto passou de R\$ 5.893 milhões em 2015 para R\$ 5.964 milhões em 2016. A carteira líquida de provisão também apresentou variação positiva de 2,6% no período, passando de R\$ 5.504 milhões para R\$ 5.647 milhões.

O BDMG possui títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, no montante de R\$ 131 milhões, e para os quais a Administração, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara ter capacidade financeira para mantê-los em carteira até o vencimento.

A Agência de Classificação de Riscos S&P Global Ratings reclassificou o rating do BDMG em 13 de dezembro de 2016, acompanhando a ação de rating aplicada ao Estado de Minas Gerais, ocorrido no dia anterior, de “BB-” para “B-“ na escala global e de “brA” para “brB-“ na escala nacional, com perspectiva negativa. Cumpre destacar que, nesta mesma oportunidade, a S&P Ratings reafirmou perfil de crédito individual (SACP) do BDMG em ‘bb-’, mantendo a nota stand alone do banco inalterada.

5. Agradecimentos

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados em 2016 e, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços feitos pelo Banco em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável e competitivo de Minas Gerais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2016	2015 Reapresentado
Ativo		
Circulante	1.786.786	1.839.947
Disponibilidades (Nota 4)	2.192	4.817
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	159.715	351.063
Aplicações no mercado aberto	124.620	351.063
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Provisão para perdas)	46.822 (11.727)	11.727 (11.727)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-7)	49.309	54.179
Carteira própria	46.939	44.575
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	2.370	9.604
Operações de crédito (Nota 8)	1.370.868	1.332.247
Operações de crédito	1.469.909	1.555.515
Setor público	178.312	154.281
Setor privado	1.291.597	1.401.234
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(99.041)	(223.268)
Outros créditos (Nota 9)	204.491	97.455
Rendas a receber	2.654	1.954
Diversos	201.839	95.502
(Provisão outros créditos de liquidação duvidosa)	(2)	(1)
Outros valores e bens (Nota 10)	211	186
Outros valores e bens	211	186
Não circulante	5.828.536	5.460.704
Realizável a longo prazo	5.711.919	5.351.761
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	10.353	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.353	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-7)	1.048.796	768.814
Carteira própria	975.143	607.060
Vinculados a prestação de garantias	11.268	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	62.385	161.754
Operações de crédito (Nota 8)	4.274.275	4.170.070
Operações de crédito	4.492.476	4.335.924
Setor público	649.108	649.945
Setor privado	3.843.368	3.685.979
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(218.201)	(165.854)
Outros créditos (Nota 9)	323.705	392.771
Rendas a receber	1.115	1.843
Créditos específicos	1.183	1.183
Diversos	333.714	402.047
(Provisão para outros créditos de liq duvidosa)	(12.307)	(12.302)
Outros valores e bens (Nota 10)	54.790	20.106
Investimentos temporários	6	-
Outros valores e bens	57.415	22.180
(Provisões para desvalorizações)	(2.631)	(2.074)
Permanente (Nota 11)	116.617	108.943
Investimentos	84.802	78.683
Participações em coligadas e controladas – no País	84.315	78.196
Outros Investimentos	1.324	1.324
(Provisão para perdas)	(837)	(837)
Imobilizado de uso	20.479	21.958
Imóveis de uso	43.788	43.787
Outras imobilizações de uso	12.944	12.908
(Depreciações acumuladas)	(36.253)	(34.737)
Intangível	11.336	8.302
Ativos intangíveis	18.287	12.729
(Amortizações acumuladas)	(6.951)	(4.427)
Diferido	-	-
Gastos de organização e expansão	1.610	1.610
(Amortizações acumuladas)	(1.610)	(1.610)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>7.615.322</u>	<u>7.300.651</u>
	2016	2015
		Reapresentado
Total do Ativo		
Passivo		
Circulante	1.781.501	1.055.237
Depósitos (Nota 12 (a))	6.358	137.501
Depósitos interfinanceiros	6.358	137.501
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 12 (b e c))	593.023	110.035
Recursos de letras financeiras e de crédito do agronegócio	593.023	110.035
Obrigações por empréstimo (Nota 13 (a))	159.956	76.722
Empréstimos no exterior	159.956	76.722
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 13 (b))	908.933	654.307
Tesouro nacional	2.732	1.814
BNDES	467.656	355.446
CEF	8	-
FINAME	271.758	240.414
Outras instituições	166.779	56.633
Outras obrigações (Nota 14)	113.231	76.672
Sociais e estatutárias	14.770	-
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	783	995
Fiscais e previdenciárias	44.971	36.978
Fundos financeiros e de desenvolvimento	1.401	1.222
Diversas	51.306	37.477
Exigível a longo prazo	4.111.878	4.551.599
Depósitos (nota 12(a))	322	-
Depósitos interfinanceiros	322	-
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 12 (b e c))	16.040	571.883
Recursos de letras financeiras e de crédito do agronegócio	16.040	571.883
Obrigações por empréstimo (Nota 13 (a))	392.652	751.341
Empréstimos no Exterior	392.652	751.341
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 13 (b))	3.099.436	2.780.149
Tesouro nacional	9.754	10.694
BNDES	1.800.428	1.463.319
CEF	2.277	-
FINAME	1.190.959	1.246.570
Outras instituições	96.018	59.566
Instrumentos financeiros derivativos	15.600	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	15.600	-
Outras obrigações (Nota 14)	587.828	448.226
Fiscais e previdenciárias	190.575	175.864
Fundos financeiros e de desenvolvimento	68.745	12.617
Diversas	328.508	259.745
Resultados de exercícios futuros (Nota 15)	12.406	12.939
Resultados de exercícios futuros	12.406	12.939
Patrimônio líquido (Nota 16)	1.709.537	1.680.876
Capital:		
Capital de domiciliados no país	1.894.396	1.793.685
Capital a realizar	(50.000)	-
Reservas de lucro	18.865	6.692
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(153.724)	(119.501)
Total do Passivo	7.615.322	7.300.651

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

Demonstração do resultado em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Segundo semestre	Exercícios	
	2016	2016	2015 (Reapresentado Nota 3)
Receitas da intermediação financeira	439.367	698.143	930.696
Operações de crédito (Nota 19)	373.600	721.853	652.585
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 20(a))	72.070	139.779	113.915
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 20(a))	(6.311)	(163.234)	131.291
Resultado de operações de câmbio	8	(255)	32.905
Despesas da intermediação financeira	(323.918)	(615.060)	(914.459)
Operações de captação no mercado (Nota 20(b))	(36.134)	(89.463)	(116.852)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 20(b))	(190.409)	(352.791)	(511.728)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (d))	(97.375)	(172.806)	(285.879)
Resultado bruto da intermediação financeira (Nota 21)	115.449	83.083	16.237
Outras receitas/despesas operacionais	(88.362)	(28.502)	(106.564)
Receitas de prestação de serviços	21.256	40.358	38.793
Despesas de pessoal	(58.942)	(111.848)	(106.295)
Outras despesas administrativas (Nota 22 (a))	(19.062)	(35.475)	(37.451)
Despesas tributárias (Nota 22(b))	(10.879)	(22.870)	(29.794)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	43	43	
Outras receitas operacionais (Nota 22 (c))	24.535	203.885	90.953
Outras despesas operacionais (Nota 22 (d))	(45.313)	(102.595)	(62.770)
Resultado operacional	27.087	54.581	(90.327)
Resultado não operacional	(78)	(211)	1
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	27.009	54.370	(90.326)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	(6.246)	(23.130)	60.368
Provisão para imposto de renda	(17.951)	(27.032)	(29.637)
Provisão para contribuição social	(15.580)	(23.187)	(21.271)
Ativo fiscal diferido	27.285	27.089	111.276
Participação estatutária no lucro	(3.379)	(4.067)	(1.371)
Participação dos empregados	(3.379)	(4.067)	(1.371)
Lucro líquido	17.384	27.173	(31.329)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0002 por lote de 1000 ações)	(15.000)	(15.000)	
Lucro (prejuízo) por ação (lote de 1000 ações) - R\$	0,00027	0,00042	(0,00051)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Aumento de capital	Capital a integralizar	Reservas de lucro		Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	Outras				
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.771.693</u>	<u>3.530</u>	<u>-</u>	<u>38.021</u>	<u>18.462</u>	<u>(10.256)</u>	<u>(112.374)</u>	<u>-</u>	<u>1.709.076</u>
Homologação de aumento de capital	21.992	59.045	-	-	(18.462)	-	-	-	62.575
Aumento de capital	-	(62.575)	-	-	-	-	-	-	(62.575)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(4.081)	7.210	-	3.129
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(31.329)	(31.329)
Destinações									
Reservas	-	-	-	(31.329)	-	-	-	31.329	-
Em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado – Nota 3)	<u>1.793.685</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.692</u>	<u>-</u>	<u>(14.337)</u>	<u>(105.164)</u>	<u>-</u>	<u>1.680.876</u>
Homologação de aumento de capital	100.711	(100.711)	(50.000)	-	-	-	-	-	(50.000)
Aumento de capital	-	100.711	-	-	-	-	-	-	100.711
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	7.042	(41.265)	-	(34.223)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	27.173	27.173
Destinações									
Reservas	-	-	-	1.359	10.814	-	-	(12.173)	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,0002 por lote de 1000 ações)	-	-	-	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>1.894.396</u>	<u>-</u>	<u>(50.000)-</u>	<u>8.051</u>	<u>10.814-</u>	<u>(7.295)</u>	<u>(146.429)</u>	<u>-</u>	<u>1.709.537</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>1.793.685</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.182</u>	<u>-</u>	<u>(9.367)</u>	<u>(186.344)</u>	<u>9.299</u>	<u>1.614.455</u>
Homologação de aumento de capital	100.711	(100.711)	(50.000)	-	-	-	-	-	(50.000)
Aumento de capital	-	100.711	-	-	-	-	-	-	100.711
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	2.072	39.915	-	41.987
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	17.384	17.384
Destinações									
Reservas	-	-	-	869	10.814	-	-	(11.683)	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,0002 por lote de 1000 ações)	-	-	-	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>1.894.396</u>	<u>-</u>	<u>(50.000)</u>	<u>8.051</u>	<u>10.814</u>	<u>(7.295)</u>	<u>(146.429)</u>	<u>-</u>	<u>1.709.537</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Segundo Semestre		Exercícios
	2016	2016	2015 (Reapresentado Nota 3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos e participações	27.009	54.370	(90.326)
Ajuste ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	2.204	4.139	3.502
Constituição de provisões e passivos líquidos	36.990	62.867	46.825
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões			
Constituição (reversão) de provisão para perdas	97.375	172.806	285.879
Lucro na alienação de bens não de uso próprios	22	498	115
Apropriação de receitas diferidas	-	-	54
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	(12.200)	(22.210)	(13.547)
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	18.188	(118.270)	186.551
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(13.249)	(20.006)	(10.737)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.288)	(17.917)	(23.513)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de hedge	-	24	58
Ganho (Perda) em ativos financeiros disponíveis para venda	466	(6.683)	5.603
Ganho (Perda) em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(47.423)	(84.251)	(72.234)
	(7.604)	(18.262)	(13.686)
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	96.490	7.105	304.544
(Aumento) de aplicações financeiras de liquidez	(10.353)	(10.353)	-
Redução (Aumento) de derivativos	(8.749)	135.445	(160.214)
(Aumento) de operações de crédito	(245.436)	(277.702)	(568.047)
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	(20.310)	(46.810)	(13.454)
Aumento (Redução) de depósitos interfinanceiros	(43.952)	(130.821)	123.121
Aumento (Redução) de captação por meio de letras financeiras	(11.962)	(72.855)	(64.616)
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	337.512	410.422	577.166
Aumento de resultado de exercício futuro	12.301	21.677	13.338
Aumento de outras obrigações	35.378	58.968	(12.134)
Variação de ativos e obrigações	44.429	87.971	(104.840)
Caixa gerado nas operações	140.919	95.076	199.704
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.240)	(44.137)	(66.260)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	119.679	50.939	133.444
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo permanente	(2.795)	(5.256)	(5.243)
Investimento na subsidiária BDMGTEC	(6.600)	(6.600)	-
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	(422.878)	(455.013)	(121.764)
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	163.110	168.684	178.968
Aquisição de ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	(142.028)
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	8.830	17.817	48.436
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(260.333)	(280.368)	(41.631)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	50.711	50.711	-
Juros sobre capital próprio	(15.000)	(15.000)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	35.711	35.711	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(104.943)	(193.718)	91.813
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	266.842	355.880	231.162
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	8	(255)	32.905
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	161.907	161.907	355.880

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promove o seu desenvolvimento. O Banco ainda atua prestando assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado e, cria oportunidades para a implantação/ampliação de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais mediante investimentos nessas empresas por meio de sua subsidiária integral BDMGTEC PARTICIPAÇÃO S.A., constituída em 2012.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria do Banco em 21 de fevereiro de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Bacen, até 31/12/ 2016:

Resolução CMN nº 3.566/2008 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Resolução CMN nº 3.604/2008 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Resolução CMN nº 3.750/2012 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas

Resolução CMN nº 4.007/2011 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Resolução CMN nº 3.973/2011 – CPC 24 - Evento Subsequente

Resolução CMN nº 3.823/2012 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Resolução CMN nº 4.144/2012 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico

Resolução CMN nº 4.424/2015 - CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do BDMG.

A contabilidade do Banco é feita de forma informatizada, baseada em diversos sistemas operacionais integrados ao sistema contábil. Os principais sistemas operacionais, que efetuam os controles das operações de crédito, gestão financeira e patrimônio, respondem pela maior quantidade dos lançamentos e foram desenvolvidos internamente. Há, também, sistemas operacionais contratados de terceiros necessários para a execução e controle de atividades complementares. O BDMG adota práticas de segurança da informação, com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações necessárias à manutenção de seu negócio.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado do período, como subitem do resultado de intermediação financeira, exceto os saldos devedores decorrentes de variação cambial de operações de crédito que são reclassificados como outras despesas operacionais e os saldos credores decorrentes de variação cambial de despesas de captação e obrigações por empréstimos e repasses que são reclassificados como outras receitas operacionais.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de dezembro de 2016, a taxa de câmbio aplicável é de: US\$ 1,00 = R\$ 3,2591 (2015: US\$ 1,00 = R\$ 3,9048) e € 1,00 = R\$ 3,4384 (31/12/ 2015: € 1,00 = R\$ 4,2504).

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários no Brasil e no exterior, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

2.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.5 Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas relativos a esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias constantes na Circular BACEN nº 3.068/2001. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários somente pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados para fins ou não de proteção (*hedge*), de acordo com a intenção da Administração.

O BDMG, a partir de outubro de 2013, passou a operar com instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swaps*, com a finalidade de mitigar os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os derivativos são registrados ao valor justo e, conforme apresentado na Nota 7, estão registrados como ativos, quando positivos e, como passivos, quando negativos, sendo as variações no valor justo registradas na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2016, conforme Nota 7, as operações de *hedge* estão contabilizadas das seguintes formas:

As operações que observam os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.082/2002 são contabilizadas pelo procedimento de *hedge accounting*, classificadas como hedge de risco de mercado e, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os correspondentes objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado tendo por contrapartida as contas de receitas ou despesas reconhecidas no resultado do período.

As operações de derivativos que não verificam as condições da Circular Bacen nº 3.082/2002, são contabilizadas pelo valor de mercado e os objetos desses *hedges* são contabilizados pelo valor de curva.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

2.7 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são registradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/1999.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos relevantes que justifiquem a mudança de nível de risco a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco. As operações de crédito já baixadas contra a provisão e registradas em contas de compensação, quando renegociadas, ficam classificadas no nível de risco "H", podendo ser reclassificadas, posteriormente, em razão de fato relevante, para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando os critérios para classificar o risco de crédito do cliente e da operação estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Os critérios para classificação são consubstanciados em técnicas ou modelagens estatísticas, compostos por metodologias proprietárias e distintas, desenvolvidas em função do porte e do tipo de cliente, incluindo aspectos econômico-financeiros, setoriais, cadastrais e características das garantias.

As classificações de risco das operações são realizadas de forma integrada ao processo de concessão e acompanhamento do crédito, considerando inclusive a revisão mensal do atraso, nos termos da Resolução CMN nº 2682/1999.

Para o principal das operações de crédito rural renegociadas ao amparo da Resolução 2.471/1998, do CMN referente às operações do PESA (Plano Especial de Saneamento de Ativos) cujo valor é garantido por títulos do Tesouro Nacional, o critério anterior não se aplica, sendo constituída a provisão suplementar conforme comentado na Nota 8 (c).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Cessão de crédito

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, até 31 de dezembro de 2011, determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo as operações cedidas com coobrigação serem mantidas registradas em contas de compensação.

A partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigência a Resolução CMN nº 3.533/2008 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/2008 e 3.895/2010) que alterou o registro das operações de cessões de crédito, realizadas a partir de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios da operação.

Para os saldos cedidos anteriores à 1º de janeiro de 2012 não houve mudança retroativa nos critérios para registro contábil das cessões de crédito.

O BDMG não realizou cessões de crédito a partir de 2012, portanto, essas alterações normativas não ocasionaram impactos nas suas demonstrações.

2.9 Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Estes ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

2.10 Investimentos

O investimento na subsidiária BDMGTEC é avaliado pelo método da equivalência patrimonial (Nota 11 (a)). Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado por meio de constituição de provisão para perda efetiva.

2.11 Imobilizado de uso e intangível

Os bens que constituem o imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente à época, e os bens do intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável.

A depreciação e amortização desses é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
Softwares	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado de seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 11 (b)).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

2.12 Impairment dos ativos que compõem o ativo permanente

As perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável.

Anualmente, por ocasião do encerramento do exercício, é feita a avaliação técnica dos bens que compõem o imobilizado de uso e o intangível do Banco. Esta avaliação se constitui na base para se verificar a possibilidade de ocorrência de perda por *impairment* no decorrer do exercício.

O investimento do Banco na subsidiária BDMGTEC, que representa 99,4% do total dos investimentos do Banco, é acompanhado, anualmente, para fins de avaliar a ocorrência de perda no valor recuperável deste investimento.

2.13 Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

2.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2012, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do Bacen e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos Contingentes – são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, as jurisprudências proferidas pelos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados (Nota 14).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – são decorrentes de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 14).

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15% até 31/08/2015, e à alíquota de 20%, a partir de 01/09/2015, de acordo com o disposto na Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015 (Nota 23 (a)).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa são constituídos pelas referidas alíquotas consideradas para as provisões do imposto de renda e para a contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data da elaboração das demonstrações financeiras, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com esses tributos sobre a renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Benefícios a empregados

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários – tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011) e contribuição variável;
- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica – este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. O BDMG assegura este benefício aos participantes ativos e aos assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2009, mediante pagamento parcial da contribuição mensal. Aos empregados que aderiram ao plano de assistência médica a partir de 11/10/2009, é assegurado o patrocínio do BDMG enquanto participantes ativos e, quando assistidos, esses empregados poderão permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida;
- (iii) Seguro de vida - O BDMG oferece este benefício para ativos e assistidos, mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo;
- (iv) Programa de desligamento voluntário do Empregado – Este programa, implantado em 14 de dezembro de 2011, e que tinha por objetivo beneficiar os empregados em condição de se aposentarem que atendiam os requisitos estabelecidos pelo Programa, foi encerrado em 29 de janeiro de 2016.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Outros benefícios – O Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios que decorrem da participação no lucro e da licença maternidade pelo período de seis meses e também concede benefício de pensão vitalícia a um empregado assistido.

Os benefícios pós emprego concedidos pelo Banco, exceto aqueles relacionados como “outros benefícios” para os empregados ativos, são contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN n.º 4.424/2015.

Os registros contábeis dos benefícios são efetuados observando essa Norma que requer a realização de estudo atuarial para fundamentar esses registros. O estudo atuarial utilizado pelo Banco é realizado anualmente na data base de 31 de dezembro e atualizado semestralmente para a data-base de 30 de junho.

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados, no período de 01/01/2016 a 31/12/2016, estão detalhadas na Nota 28.

2.17 Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

2.18 Capital social

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

2.19 Reconhecimento do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

2.21 Partes relacionadas

A divulgação em Notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN n.º 3.750/2009. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de n.º 209/2009, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período conforme mencionadas na Nota 24.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

A Receita Federal, com fundamento na Lei 13.169/2015, expediu, em 05/11/ 2015, a Instrução Normativa RFB nº 1591, tratando da forma de apuração e da alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro - CSLL, que passou de 15% para 20%, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de setembro de 2015 e com vigência até 31/12/2018.

O Banco tributou o resultado fiscal apurado no período de janeiro até agosto de 2015 pela alíquota de 15% e o resultado fiscal apurado de setembro a dezembro de 2015 pela alíquota de 20%, o que resultou em uma alíquota efetiva menor que 15% no ano, pelo fato de se ter apurado lucro fiscal no período de janeiro até agosto de 2015 e prejuízo fiscal no período de setembro a dezembro 2015.

Essa situação foi constatada por ocasião da revisão da “Escrituração Contábil Fiscal – ECF” relativa ao exercício de 2015, realizada no âmbito dos procedimentos do balanço de 30.06.2016, e decorreu de uma interpretação equivocada na aplicação da Instrução Normativa. Assim, foi necessário efetuar ajustes relevantes em valores contabilizados e pagos da CSLL daquele ano, uma vez que o procedimento correto seria a aplicação da regra da proporcionalidade baseada na receita bruta do exercício de 2015, estabelecida no artigo 3º da Instrução.

Adicionalmente, apurou-se, também, naquela revisão, erro nas deduções de incentivos fiscais para os efeitos do cálculo do Imposto de Renda. Ressalte-se que esses ajustes se restringem às despesas de imposto de renda e contribuição social correntes e não afetam as despesas diferidas.

Os ajustes efetuados no valor total de R\$ 7.820 são originários de:

- Apuração a maior da despesa de IRPJ, no valor de R\$ 156 mil, em decorrência de equívoco nas deduções de Incentivos Fiscais.
- Apuração a menor da despesa de CSLL, no valor de R\$ (7.976) mil, em decorrência da interpretação indevida da Instrução Normativa RFB nº 1591 de 05 de novembro de 2015, que trata da forma de apuração e a alíquota do referido tributo, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de setembro de 2015.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Balanço patrimonial

	31/12/2015		
	Saldos originais divulgados	Ajuste	Saldos ajustados
Passivo			
Circulante	1.047.417	7.820	1.055.237
Depósitos	137.501	-	137.501
Recurso de aceite e emissão de títulos	110.035	-	110.035
Obrigações por empréstimos	76.722	-	76.722
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais	654.307	-	654.307
Outras obrigações	68.852	7.820	76.672

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exigível a longo prazo	<u>4.551.599</u>	-	<u>4.551.599</u>
Resultados de exercícios futuros	<u>12.939</u>	-	<u>12.939</u>
Patrimônio Líquido	<u>1.688.696</u>	(7.820)	<u>1.680.876</u>
Capital Social	1.793.685	-	1.793.685
Reservas de lucro	14.512	(7.820)	6.692
Ajustes de avaliação patrimonial	(119.501)	-	(119.501)
Total do Passivo e patrimônio líquido	<u>7.300.651</u>	-	<u>7.300.651</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado do exercício

	31/12/ 2015		
	Saldos originais divulgados	Ajuste	Saldos ajustados
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>16.237</u>	-	<u>16.237</u>
Resultado operacional	<u>(90.327)</u>	-	<u>(90.327)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>(90.326)</u>	-	<u>(90.326)</u>
Imposto de renda e contribuição social (nota 22)	<u>68.188</u>	(7.820)	<u>60.368</u>
Provisão para imposto de renda	(29.793)	156	(29.637)
Provisão para contribuição social	(13.295)	(7.976)	(21.271)
Ativo fiscal diferido	111.276	-	111.276
Participação estatutária no lucro	<u>(1.371)</u>	-	<u>(1.371)</u>
Lucro líquido	<u>(23.509)</u>	(7.820)	<u>(31.329)</u>
Lucro por ação	(0,0003863)		(0,0005148)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração dos fluxos de caixa

	2015		
	Saldos originais divulgados	Ajustes	Saldos ajustados
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e participações	(90.326)	(7.820)	(98.146)
Ajuste ao lucro líquido			
Constituição de provisões e passivos líquidos	46.825	7.820	54.645
Outros ajustes	433.965	-	433.965
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e participações ajustado	390.464	-	390.464
Variação no capital circulante	(227.148)	-	(227.148)
Caixa gerado nas operações	163.316	-	163.316
Imposto de renda e contribuição social pagos	(66.260)	-	(66.260)
Caixa líquido (aplicado nas) pelas atividades operacionais	97.056	-	97.056
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo permanente	(5.243)	-	(5.243)
Caixa líquido (aplicado nas) nas atividades de investimento	(5.243)	-	(5.243)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	91.813	-	91.813

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalente de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	1.616	3.245
Disponibilidades em moeda estrangeira	576	1.572
Aplicações interfinanceiras de liquidez	159.715	351.063
	<u>161.907</u>	<u>355.880</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicações em operações compromissadas posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro	124.620	-
Notas do Tesouro Nacional	-	213.919
Letras do Tesouro Nacional	-	137.144
Aplicações em depósitos interfinanceiros	57.175	11.727
Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros (i)	(11.727)	(11.727)
	<u>170.068</u>	<u>351.063</u>
Circulante	159.715	351.063
Não circulante	10.353	

- (i) A provisão para perdas decorre da aplicação em depósito interfinanceiro emitido por instituição financeira atualmente em situação de falência.

Os prazos de vencimento das aplicações interfinanceiras estão apresentados a seguir:

	<u>Vencido</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total</u>
LFT	-	124.620	-	124.620
CDI	11.727	35.095	10.353	57.175
Provisão para perdas	(11.727)	-	-	(11.727)
Total – 31/12/2016	<u>-</u>	<u>159.715</u>	<u>10.353</u>	<u>170.068</u>
Total – 31/12/2015	-	351.063	-	351.063

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários compõe-se dos títulos apresentados a seguir:

	2016			2015		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos livres						
Letras Financeiras do Tesouro	80.165	676.407	675.542	44.200	327.502	327.289
Notas do Tesouro Nacional	94.900	290.006	288.834	102.900	293.293	280.767
Debêntures	30	22.095	22.095	30	29.502	29.502
Provisão para debêntures (i)		-	(111)		-	-
Cotas de fundos						
Empresas emergentes (FIEE)	125	1.404	1.404	125	1.791	1.791
Participações (FIP)	15.344.237	12.906	12.906	13.317.452	11.609	11.609
Fundo de investimentos em renda fixa	8.275.088	20.112	20.112		-	-
Garantidor de investimentos (FGI)	874.836	1.300	1.300	579.520	677	677
Total de títulos livres		1.024.230	1.022.082		664.374	651.635
Títulos vinculados a prestação de garantias (ii)						
- Letras Financeiras do Tesouro	1.335	11.280	11.268		-	-
		<u>1.035.510</u>	<u>1.033.350</u>		<u>664.374</u>	<u>651.635</u>
Circulante			46.939			44.575
Não circulante			986.411			607.060

- (i) A provisão para debêntures está fundamentada no risco de crédito do emissor e é apurada de acordo com a Resolução CMN nº 2.686/1999 uma vez que esses títulos se constituem em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira (Vide Nota 6 (b) (ii)).
- (ii) Esses títulos se referem a garantia de margem de diferencial a pagar de contrato de *swap*.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, os papéis da carteira de títulos e valores mobiliários estão classificados nas seguintes categorias, estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/2001:

	2016		2015	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda (i)	904.531	902.482	533.951	521.212
LFT	676.407	675.542	327.502	327.289
Acima de 360 dias	676.407	675.542	327.502	327.289
NTN	181.122	179.950	192.372	179.846
De 181 a 360 dias	-	-	22.528	22.671
Acima de 360 dias	181.122	179.950	169.844	157.175
Cotas de fundos de investimentos	35.722	35.722	14.077	14.077
Sem vencimento	35.722	35.722	14.077	14.077
LFT vinculada a prestação de garantias	11.280	11.268	-	-
Acima de 360 dias	11.280	11.268	-	-
Títulos mantidos até o vencimento (ii)	130.979	130.868	130.423	130.423
NTN	108.884	108.884	100.921	100.921
Acima de 360 dias	108.884	108.884	100.921	100.921
Debêntures	22.095	21.984	29.502	29.502
Até 30 dias	6.313	6.281	1.204	1.204
De 31 a 60 dias	451	449	602	602
De 61 a 90 dias	451	449	602	602
De 91 a 180 dias	1.353	1.346	1.806	1.806
De 181 a 360 dias	2.705	2.692	3.613	3.613
Acima de 360 dias	10.822	10.767	21.675	21.675
	<u>1.035.510</u>	<u>1.033.350</u>	<u>664.374</u>	<u>651.635</u>
Circulante		46.939		44.575
Não circulante		986.411		607.060

(i) Títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A marcação a mercado dos títulos públicos do BDMG, classificados como disponíveis para venda, considera as cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

(ii) Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Estão classificados nessa categoria, os seguintes títulos:

- Debêntures

Em janeiro de 2015, em negociação direta com o emissor, o Banco adquiriu 30 debêntures não conversíveis, com vencimento em 22/12/2019.

Esses títulos se constituem em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira.

- Notas do Tesouro Nacional

O Banco reclassificou, em 30 de junho de 2015, da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, os seguintes títulos:

	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
NTN-B	21.000	15/08/2022	72.105	68.803
NTN-B	15.000	15/08/2018	47.624	45.852
			119.729	114.655
Ajuste a valor de mercado			(10.845)	(13.734)
Valor atual			108.884	100.921

Na data da reclassificação, estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido o montante de R\$ 15.178, referente aos ganhos não realizados e que, em decorrência da reclassificação, será apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

No exercício de 2016 foi apropriada a importância de R\$ 4.334 (2015 – R\$ 1.444) do valor destacado no patrimônio líquido.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos pelos seguintes prazos de vencimento:

	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	-	-	975.644	975.644
Debêntures	-	6.281	449	449	1.346	2.692	10.767	21.984
Cotas de fundos de investimento	35.722	-	-	-	-	-	-	35.722
Total – 2016	<u>35.722</u>	<u>6.281</u>	<u>449</u>	<u>449</u>	<u>1.346</u>	<u>2.692</u>	<u>986.411</u>	<u>1.033.350</u>
Total – 2015	14.077	1.204	602	602	1.806	26.284	607.060	651.635

(d) Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados na conta do patrimônio líquido “Ajustes de avaliação patrimonial” que se referem aos ajustes dos títulos do Banco classificados como disponíveis para a venda, apresentaram, no período, a seguinte movimentação:

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 2015	<u>(26.473)</u>	<u>12.136</u>	<u>(14.337)</u>
Ajuste no período	13.578	(6.536)	7.042
Saldo em 2016	<u>(12.895)</u>	<u>5.600</u>	<u>(7.295)</u>

7 Instrumentos derivativos

O Banco, em decorrência da captação de recursos externos contratados a partir do segundo semestre de 2013, procura se proteger dos riscos das exposições de variação de moedas estrangeiras e das taxas de juros internacionais estabelecidas nos contratos. A cobertura dos riscos é feita mediante instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swap*, exceto para as operações em que os riscos externos são transferidos aos clientes.

Os instrumentos derivativos em curso foram contratados exclusivamente para a proteção dos riscos associados às captações externas e, para a contratação desses instrumentos, foram levados em conta, a política de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias de proteção, a determinação de limites e as formas de acompanhamento das operações.

Os derivativos contratados contemplavam, inicialmente, os mesmos componentes da captação (datas de início, vencimento e valor nominal similares) e estavam alinhados com cada liquidação (juros ou amortização + juros) especificada nas liquidações dos recursos liberados. Com isso, o Banco, na

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contabilização dessas operações vinha se utilizando da estrutura de *hedge accounting*, na categoria risco de mercado, visando neutralizar, em seu resultado, os efeitos decorrentes da volatilidade gerada pela diferença de valorização contábil dos produtos envolvidos: captação valorizada pela curva e os derivativos valorizados a mercado (MtM).

Em observância à Circular Bacen nº 3.082/2001, o Banco sempre manteve identificação documental referente ao risco dos objetos de *hedge* de forma a possibilitar o gerenciamento desses riscos em consonância com as políticas de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias e a determinação de limites e formas de acompanhamento contínuo para a verificação da efetividade da operação do instrumento de *hedge*.

A metodologia adotada para a apuração do valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* se baseia na utilização de ponderadores que são calculados na data da contratação e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva das operações. A utilização de ponderadores tem o objetivo de mitigar a distorção do *spread* de risco de crédito na apuração do valor de mercado.

O BDMG realiza o teste de efetividade no início da operação, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras, semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado da ponta ativa do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

Os derivativos do Banco, em 31 de dezembro de 2016, estão classificados na categoria *hedge* de risco de mercado e contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* quando verificam a condição de efetividade conforme dispõe a Circular Bacen 3.082/2001.

Em decorrência de condições estabelecidas nos contratos de *swaps*, o Banco apresenta, em 31 de dezembro de 2016, as seguintes posições para atender às cláusulas relacionadas à mitigação de riscos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.448	-
Títulos públicos vinculados em garantia para a contraparte no SELIC	11.268	-
Captações em depósitos interfinanceiros	6.680	137.501
	<u>63.396</u>	<u>137.501</u>

Em dezembro de 2016, o Banco interrompeu a contabilização por *hedge accounting* das operações de *swaps* contratadas para proteção da 1ª tranche da captação junto à Corporación Andina de Fomento, intitulada operação CAF1 e da 1ª tranche da captação junto ao Banco de Tóquio, intitulada Tokyo-1, em decorrência do descasamento entre os prazos dos contratos de captação e dos *swaps* correspondentes conforme relatado na Nota 29 – Eventos subsequentes.

As posições dos derivativos contratados pelo BDMG estão detalhadas nas notas seguintes:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Captações externas (empréstimos) protegidas por instrumentos derivativos

	Data inicial	Data final	Indexador	Captação (Moeda Estrangeira)	2016		2015	
					Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva	Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + 3,65% a.a	US\$ 15.000	US\$ 12.512	40.772	US\$ 14.272	55.720
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	US\$ 24.945	81.283	US\$ 28.467	111.142
CAF3	19/12/2013	19/12/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	US\$ 24.747	80.638	US\$ 28.270	110.372
CAF4	23/10/2015	23/10/2018	Libor 6M + 2,40% a.a.	US\$ 23.500	US\$ 23.662	77.104	US\$ 23.632	92.263
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$ 50.000	US\$ 46.056	150.075	US\$ 50.523	197.252
AFD	05/08/2014	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa.	€\$ 5.000	€\$ 5.008	17.214	€\$ 5.008	21.277
Banco de Tóquio 1	26/12/2014	27/12/2018	Juros trimestrais a taxa pré-fixada de 3,09% a.a. e 3,19% a.a. após 31/12/2015.	US\$ 25.000	US\$ 20.014	65.216	US\$ 25.018	97.674
Banco de Tóquio 2 (*)	17/03/2015	13/03/2019	Juros trimestrais a taxa pré-fixada de 2,68%aa e 2,78% a partir de 14/03/2016.	US\$ 25.000	-	-	US\$ 25.032	97.729
						512.302		783.429
Ajuste a valor de mercado						(1.477)		(8.037)
Valor de mercado						<u>510.825</u>		<u>775.392</u>

(*) A captação Banco de Tóquio 2 foi liquidada em 01/04/2016 e, na mesma data, foi liquidada a correspondente operação de *hedge*.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Valores contabilizados dos swaps

As posições contabilizadas em 31 de dezembro dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidas a seguir:

			Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
	Valor Referencial (Conta de compensação)	Valor a receber / Pagar (Conta patrimonial)	Efeito líquido (Conta de resultado)	Efeito líquido (Conta de resultado)
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	258.358	52.118	(71.806)	89.612
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	15.210	1.294	(4.933)	1.903
(US\$ + Taxa) x BRL + %CDI (1)	54.060	11.343	(33.188)	35.228
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (2)	172.163	(15.600)	(53.307)	4.547
	<u>499.791</u>	<u>49.155</u>	<u>(163.234)</u>	<u>131.290</u>

Notas:

(1) diferencial a receber

(2) diferencial a pagar

(c) Swaps por indexador:

	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
Posição ativa – Diferencial a receber	64.755	171.358
Moeda estrangeira	64.705	172.819
Juros	50	(1.461)
Posição passiva – Diferencial a pagar	(15.600)	-
Moeda estrangeira	(15.600)	-
Exposição líquida	<u>49.155</u>	<u>171.358</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Swaps por prazo de vencimento:

	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Posição ativa – Diferencial a receber					
Moeda estrangeira	63.411	-	-	1.294	64.705
Juros	-	-	-	50	50
Total – 31/12/2016	<u>63.411</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.344</u>	<u>64.755</u>
Total – 31/12/2015	-	5.053	4.551	161.754	171.358
Posição passiva – Diferencial a pagar					
Moeda estrangeira	-	-	-	(15.600)	(15.600)
Total – 31/12/2016	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.600)</u>	<u>(15.600)</u>
Total – 31/12/2015	-	-	-	-	-
Exposição líquida - 31/12/2016	<u>63.411</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(14.256)</u>	<u>49.155</u>
Exposição líquida - 31/12/2015	-	5.053	4.551	161.754	171.358

(e) Swaps por indexador e valor de referência:

	Valor de Referência	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Posição ativa – Diferencial a receber				
(US\$+ Libor + Taxa) x (BRL +%CDI)	258.358	54.801	(2.683)	52.118
(EUR+ Euribor + Taxa) x (BRL +%CDI)	15.210	1.806	(512)	1.294
US\$ + Taxa) x (BRL + %CDI)	54.060	11.014	329	11.343
Total – 31/12/2016	<u>327.628</u>	<u>67.621</u>	<u>(2.866)</u>	<u>64.755</u>
Total – 31/12/2015	657.983	186.281	(14.923)	171.358
Posição passiva – Diferencial a pagar				
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI)	172.163	(16.785)	1.185	(15.600)
Total – 31/12/2016	<u>172.163</u>	<u>(16.785)</u>	<u>1.185</u>	<u>(15.600)</u>
Total – 31/12/2015	-	-	-	-
Exposição líquida - 31/12/2016	<u>499.791</u>	<u>50.836</u>	<u>(1.681)</u>	<u>49.155</u>
Exposição líquida - 31/12/2015	657.983	186.281	(14.923)	171.358

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG apresenta a seguinte posição:

	<u>Valor total</u>	<u>Provisão</u>	<u>Valor líquido</u>
Operações de crédito	5.962.385	(317.242)	5.645.143
Créditos equiparados a operações de crédito	1.418	(7)	1.411
Total - 31/12/2016	<u>5.963.803</u>	<u>(317.249)</u>	<u>5.646.554</u>
Total - 31/12/2015	5.893.114	(389.122)	5.503.992

Em 31 de dezembro de 2016, do saldo total de R\$ 5.963.803 (2015 - R\$ 5.893.114) das operações de crédito, o montante de R\$ 1.788.769 (2015 - R\$ 2.307.034) foi concedido com recursos próprios e R\$ 4.175.034 (2015 - R\$ 3.586.080), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

As operações renegociadas apresentam, em 31 de dezembro de 2016, saldo contábil de R\$ 818.732 (2015 - R\$ 694.738).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Classificação por produto e por setor de atividade

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>
Empréstimos	1.276.627	1.477.698
Indústria	756.846	681.027
Comércio	298.552	314.055
Outros serviços	221.229	482.616
Financiamentos ao setor privado	3.858.338	3.609.515
Indústria	1.854.428	1.836.852
Comércio	222.729	204.209
Outros serviços	991.863	918.105
Rural e agroindustrial	774.790	628.295
Intermediários financeiros	8.287	14.817
Pessoas físicas	6.241	7.237
Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)	827.420	804.226
Créditos equiparados a operação de créditos	1.418	1.675
Subtotal	5.963.803	5.893.114
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(317.249)	(389.122)
	<u>5.646.554</u>	<u>5.503.992</u>
Circulante	1.371.268	1.332.614
Não circulante	4.275.286	4.171.378

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	2016									2015
	Total	Vencidas em dias			Curso normal (em dias)					Total
		A partir de 15	Até 14	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.800 a 5.400	Acima de 5400	
AA	1.982.240	-	-	109.629	275.167	700.558	371.881	523.972	1.033	1.840.617
A	998.977	-	-	63.146	165.066	335.146	189.553	228.343	17.723	1.123.740
B	1.278.229	2.462	239	88.724	275.272	504.631	244.483	162.418	-	1.148.876
C	1.041.914	3.852	31.439	73.208	185.789	366.322	183.263	198.041	-	1.059.330
D	259.584	6.858	826	15.421	42.342	90.835	56.747	46.555	-	398.276
E	278.142	4.933	254	15.783	43.654	120.739	65.499	27.280	-	56.717
F	16.621	3.402	91	1.086	2.917	4.308	1.920	2.897	-	53.032
G	14.411	2.522	137	632	6.793	3.265	725	337	-	14.555
H	93.685	28.763	419	5.615	13.869	21.848	11.353	11.818	-	197.971
	<u>5.963.803</u>	<u>52.792</u>	<u>33.405</u>	<u>373.244</u>	<u>1.010.869</u>	<u>2.147.652</u>	<u>1.125.424</u>	<u>1.201.661</u>	<u>18.756</u>	<u>5.893.114</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação por níveis de risco e provisão

Nível de risco:	%	2016			2015	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0	1.982.240		(46.730)	1.840.617	(48.716)
A	0,5	998.977	(4.996)	(4.996)	1.123.740	(5.619)
B	1	1.278.229	(12.782)	(12.782)	1.148.876	(11.489)
C	3	1.041.914	(31.257)	(31.257)	1.059.330	(31.780)
D	10	259.584	(25.958)	(25.958)	398.276	(39.828)
E	30	278.142	(83.443)	(83.443)	56.717	(17.015)
F	50	16.621	(8.311)	(8.311)	53.032	(26.516)
G	70	14.411	(10.087)	(10.087)	14.555	(10.188)
H	100	93.685	(93.685)	(93.685)	197.971	(197.971)
		<u>5.963.803</u>	<u>(270.519)</u>	<u>(317.249)</u>	<u>5.893.114</u>	<u>(389.122)</u>

(i) Até novembro de 2005, as operações de crédito referentes ao PESA (Crédito Rural, nos moldes da Resolução CMN nº 2.471/1998) eram classificadas no nível H. A partir daquela data, a Administração do BDMG passou a classificá-las no nível AA. Essa reclassificação do risco considerou as particularidades dessas operações em relação ao risco de crédito mitigado por meio de garantias reais representadas por títulos públicos. O Banco constitui provisão suplementar para essas operações de crédito que é apurada pela diferença entre o saldo do principal corrigido das operações de crédito reclassificadas e os valores presentes dos títulos que as garantem. Em 31 de dezembro de 2016 essa provisão adicional é de R\$ 46.730 (2015 - R\$ 48.716).

(d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
Saldo inicial	389.122	217.838
Constituição de provisão, líquida de reversões	172.806	285.879
Baixas de créditos como prejuízo	(244.679)	(114.595)
Saldo final	<u>317.249</u>	<u>389.122</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Cessões de crédito

O saldo das operações cedidas com coobrigação, registrado em contas de compensação, conforme valores demonstrados abaixo, refere-se a operações cedidas até 31 de dezembro de 2011 (anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008):

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>
Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008:		
Coobrigações a liquidar	24.486	27.479
Operações liquidadas a repassar	612	290
	<u>25.098</u>	<u>27.769</u>

9 Outros créditos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Créditos tributários (a)	388.265	362.221
Devedores por depósitos em garantia (b)	117.418	110.155
Títulos e créditos a receber (c)	12.127	14.470
Devedores diversos – país (d)	13.948	7.520
Rendas a receber (e)	3.769	3.797
Outros	4.978	4.366
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (f)	(12.309)	(12.303)
	<u>528.196</u>	<u>490.226</u>
Circulante	204.491	97.455
Não circulante	323.705	392.771

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na Nota 23 (a).
- (b) O saldo de devedores por depósito em garantia compreende os depósitos relacionados a questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária apresentados na Nota 14 (a), em que consta a vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais.
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde, principalmente, a remunerações no montante de R\$ 11.119 (2015 - R\$ 11.119) decorrentes das renegociações amparadas em leis relativas às operações de crédito rural financiadas com recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e que se encontram provisionadas conforme detalhado na Nota 9 (f) e remuneração do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) no valor de R\$ 1.007 (2015 – R\$ 20).
- (d) O saldo de devedores diversos é constituído, principalmente, pelo valor de R\$12.424 (2015 - R\$ 0) referente a garantias recebidas pelo Banco em acordo de credores de empresa em recuperação judicial, já homologado judicialmente e de R\$ 1.319 (2015 – R\$ 7.448) referente a bônus de adimplência concedido pelo Banco aos clientes de operações rurais renegociadas conforme disposições da Lei 9.138/1995 e suas atualizações.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (e) O saldo de rendas a receber, constituído, substancialmente, pela remuneração a receber sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG líquida da respectiva provisão, é de R\$ 2.651 (2015 – R\$ 3.073). O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a sua provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação decorre de política adotada pelo Banco de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.
- (f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 12.309 (2015- R\$ 12.303), refere-se, principalmente, a créditos sem característica de operações de créditos constituídos por valores que deverão ser devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e que foram provisionados com fundamento na incerteza quanto ao prazo de sua realização.

10 Outros valores e bens

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>
Bens não de uso próprio	57.415	22.180
Participações societárias	6	-
Outros	<u>211</u>	<u>186</u>
Subtotal	57.632	22.366
Provisão para bens não de uso próprio	(2.631)	(2.074)
	<u>55.001</u>	<u>20.292</u>
Circulante	211	186
Não circulante	54.790	20.106

11 Permanente

(a) Investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
BDMGTEC Participações S.A. (i)	84.315	78.196
Outros	1.324	1.324
Provisão para perdas, ações e quotas	(837)	(837)
	<u>84.802</u>	<u>78.683</u>

- (i) A empresa BDMGTEC Participações S.A., subsidiária integral do BDMG, criada em março de 2012, com fundamento na Lei Estadual 19.967/2011, tem por objetivo social a participação societária em empresas de relevante interesse para o Estado como forma de promover o seu desenvolvimento.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imobilizado de uso

	2016		2015	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	43.788	(26.004)	17.784	18.427
Instalações, móveis e equipamentos	6.115	(5.224)	891	1.094
Sistema de processamento de dados	6.079	(4.491)	1.588	2.065
Outros	585	(534)	51	58
Imobilizado em curso	165	-	165	314
	<u>56.732</u>	<u>(36.253)</u>	<u>20.479</u>	<u>21.958</u>

(c) Intangível

	2016		2015	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ativos intangíveis	18.288	(6.951)	11.337	8.302
	<u>18.288</u>	<u>(6.951)</u>	<u>11.337</u>	<u>8.302</u>

12 Depósitos e Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos captados, no país, apresentam a seguinte composição:

	2016	2015
Depósitos interfinanceiros (a)	6.680	137.501
Letras financeiras (b)	593.023	681.918
Letras de crédito do agronegócio – LCA's (c)	16.040	-
	<u>615.743</u>	<u>819.419</u>
Circulante	599.381	247.536
Não circulante	16.362	571.883

(a) Depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de R\$ 6.680 (2015 – R\$ 137.501) de depósitos interfinanceiros, refere-se a captações efetuadas para atender cláusula de mitigação do risco de crédito constante dos

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, a manutenção de depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação.

Esses depósitos, que se constituem em margem de garantia, foram pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com os vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados.

(b) Letras financeiras

As captações de recursos mediante a emissão de letras financeiras apresentam os seguintes saldos:

			2016	2015
	Vencimento	Quantidade	Saldo	Saldo
Tipo de emissão:				
Pública	14/03/2017	1.238	258.542	258.828
Pública	17/12/2017	1.250	334.481	313.055
Privada	09/05/2016	275	-	84.314
Privada	23/12/2016	100	-	25.721
		<u>2.863</u>	<u>593.023</u>	<u>681.918</u>
Circulante			593.023	110.035
Não circulante			-	571.883

As emissões de letras financeiras estão amparadas na Resolução CMN nº 4.143/2012, que autorizou a emissão desses títulos pelos bancos de desenvolvimento.

O BDMG efetuou duas emissões de letras financeiras com nota de risco brAAA, atribuído pela Standard & Poor's Ratings Services (S&P) que foi também a mesma nota de risco de crédito de emissor de longo prazo atribuído em Escala Nacional Brasil ao BDMG.

Apesar das notas de risco do Banco terem sido rebaixadas conforme comentado na nota explicativa nº 13 (a), esses rebaixamentos não tiveram consequências em relação às letras financeiras, uma vez que elas foram emitidas com objetivo exclusivo de captação de recursos e os rebaixamentos ocorridos não exigem a condição de vencimento antecipado conforme os seguintes pontos que constam da resposta do Banco Central à consulta efetuada pelo BDMG:

- Ratificação quanto ao entendimento do BDMG de que o rebaixamento de nota de risco inicial das letras emitidas não gera o vencimento antecipado dos títulos, em razão das disposições contidas no art. 38, IX, parágrafo 5º e no art. 41, VI da Lei 12.249/2010 e Resolução CMN 4.132/12;
- Esclarecimento de que a única hipótese para vencimento antecipado das letras financeiras é a prevista no art. 9º da Resolução nº 4.123, de 23 de agosto de 2012, situação em que se utiliza o referido título para realização de operações ativas vinculadas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Letras de crédito do agronegócio – LCA's

O Banco, com lastro em operações de crédito do agronegócio, passou a emitir LCA's a partir de dezembro de 2016. Os títulos, em observância a normas vigentes, estão custodiados na CETIP e tem cobertura do Fundo Garantidor de Crédito.

Em 31 de dezembro de 2016 as LCA's apresentam a seguinte posição:

			2016
<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Saldo</u>
21/12/2016	16/12/2019	1.000	1.003
23/12/2016	09/12/2019	15.000	15.037
		16.000	16.040
Circulante			-
Não circulante			16.040

13 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) No exterior

Em 31 de dezembro de 2016, os recursos captados no exterior pelo BDMG montam, para todas as captações, em R\$ 554.085 (2015 – R\$ 836.101) pelo valor da curva e, em R\$ 552.608 (2015 – R\$ 828.063) pelo valor de mercado, sendo o valor de mercado calculado somente para as captações protegidas por instrumentos derivativos.

Os saldos das captações externas estão apresentados a seguir:

	2016		2015	
	<u>Curva</u>	<u>Mercado</u>	<u>Curva</u>	<u>Mercado</u>
Instituição:				
CAF	283.711	284.087	375.360	373.201
BID	150.075	148.781	197.252	192.656
AFD	55.083	54.523	68.086	66.790
Banco de Tóquio	65.216	65.216	195.403	195.416
		552.608		828.063
Circulante		159.956		76.722
Não circulante		392.652		751.341

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O BDMG para se proteger dos riscos de variação cambial e das taxas de juros internacionais associados às captações externas cujos riscos não são transferidos para o tomador do recurso no mercado interno, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos que são contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting*. Para as captações externas protegidas, apresentadas na Nota 7, é calculado o ajuste a valor de mercado para utilização daquele procedimento contábil, exceto para as operações da CAF-1 e do Banco de Tóquio que tiveram esse procedimento interrompido no mês de dezembro de 2016.

Tanto os contratos referentes às captações externas quanto aqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem as captações, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que são acompanhadas e cumpridas pelo Banco ou que podem ser garantidas mediante acordos adicionais negociados entre as partes.

A nota de risco do BDMG, em escala global, foi reclassificada em 19/02/2016, pela agência de risco Standard & Poor's, de BB para BB- com perspectiva negativa e em 25/02/2016, pela a agência de risco Moody's que reclassificou a nota de risco de Ba1 para Ba3, com perspectiva negativa. Essas reclassificações acompanharam os rebaixamentos de notas de risco do Estado de Minas Gerais pelas duas agências, sendo a reclassificação de nota de risco do Brasil, a principal razão para as ações de ajuste de *rating* da Moody's e Standard & Poor's para o governo estadual. Em escala local, a nota de risco do BDMG foi reclassificada de brA+ para brA pela Standard & Poor's e, de Aa2 para A2, pela Moody's.

Em julho de 2016, o BDMG foi reclassificado pela Agência Moody's na nota de risco de emissor de longo prazo em moeda local e na escala global de Ba3 para B1 e, em 14 de dezembro de 2016, a Agência S&P Global Ratings reclassificou a nota de risco do BDMG na escala global, de "BB-" para "B-" e, na escala nacional de "brA" para "brB-", em conformidade com as mesmas notas em que foi reclassificado o seu controlador, o Estado de Minas Gerais, no dia anterior. Nesta mesma oportunidade, a S&P Ratings reafirmou o perfil de crédito individual (SACP) do BDMG em 'bb-', mantendo a nota *stand alone* do Banco inalterada.

O Banco avaliou, para negociações com as contrapartes cujos contratos estabelecem *covenants* relacionados a notas de risco de crédito, as seguintes condições possíveis de serem adotadas, e mais condizentes com o seu planejamento estratégico: negociação com os credores para a obtenção de *waivers*; substituição de contraparte ou liquidação antecipada do contrato.

Todavia, cabe observar que, mesmo considerando a adoção de quaisquer dessas ocorrências, estudos internos do Banco comprovam que tais eventos não afetariam nem a sua liquidez nem o bom andamento dos seus negócios.

Os recursos captados externamente, pelo BDMG, são os seguintes:

I Corporación Andina de Fomento - CAF

O financiamento de US\$ 100 milhões, contratado com a CAF em agosto de 2014, com juros à taxa *libor* de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos foi liberado em tranches de diferentes montantes, conforme abaixo:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Saldo em 31/12/2016		Saldo em 31/12/2015	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	40.771	40.771	55.721	54.124
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	81.283	80.451	111.142	108.572

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	80.638	80.321	110.372	111.242
CAF 4	23/10/2015	23/10/2018	23.500	77.104	78.629	92.263	93.401
CAF 5	21/12/2015	21/12/2020	<u>1.500</u>	<u>3.915</u>	<u>3.915</u>	<u>5.862</u>	<u>5.862</u>
			<u>100.000</u>	<u>283.711</u>	<u>284.087</u>	<u>375.360</u>	<u>373.201</u>

O BDMG optou por liquidar a operação de *swap* para proteção da captação tranche CAF 1 em janeiro de 2017 e constituir depósito em dólares de igual valor da dívida na mesma data desta liquidação, para fins de proteção do risco cambial. Com isso, interrompeu-se a contabilização por *hedge accounting* no mês de dezembro de 2016 por meio do estorno do ajuste de valor de mercado do objeto de *hedge* que gerou despesa no valor de R\$ 654. Assim, o valor de mercado dessa operação equivale ao valor da curva.

O valor de mercado da operação de captação tranche CAF 5 corresponde ao valor da curva, pois se trata de um *hedge* natural em que as condições financeiras da captação externa foram transferidas às operações com os clientes tomadores de crédito acrescidas, da remuneração do Banco.

II Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento

Em dezembro de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Essa captação tem por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

As posições das tranches liberadas são as seguintes:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	Curva R\$	Saldo em	Saldo em
					2016 Mercado R\$	2015 Mercado R\$
AFD 1	22/07/2014	30/05/2017	<u>9.000</u>	<u>30.984</u>	<u>30.424</u>	<u>38.298</u>
1ª tranche			4.000	13.770	13.770	17.021
2ª tranche			5.000	17.214	16.654	21.277
AFD 2	13/10/2014	30/05/2017	<u>7.000</u>	<u>24.099</u>	<u>24.099</u>	<u>29.788</u>
			<u>16.000</u>	<u>55.083</u>	<u>54.523</u>	<u>68.086</u>

III IDB - Inter-American Development Bank - (Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID)

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incidirá uma taxa de juros variável, a ser paga semestralmente, e constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa *libor* semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A posição da tranche liberada é a seguinte:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Saldo em 2016		Saldo em 2015	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BID	04/08/2014	16/08/2021	50.000	150.075	148.781	197.252	192.656

IV Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Ltd (BTMU) – (Banco de Tóquio)

O BDMG contratou, em dezembro de 2014, empréstimo bilateral no montante de 50 milhões de dólares, com o Banco de Tóquio, a ser liberado em tranches com prazo de quatro anos e encargos financeiros constituídos por juros trimestrais calculados à taxa pré-fixada de 3,09% a.a. até dezembro/2015 e de 3,19% a.a., após essa data, sendo o cálculo pró-rata dos juros, efetuado conforme critérios estabelecidos no contrato.

As tranches liberadas apresentam as seguintes posições:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Saldo em 31/12/2016		Saldo em 31/12/2015	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
Tokyo 1	26/12/2014	27/12/2018	25.000	65.216	65.216	97.674	97.329
Tokyo 2	17/03/2015	13/03/2019	25.000	-	-	97.729	98.087
			<u>50.000</u>	<u>65.216</u>	<u>65.216</u>	<u>195.403</u>	<u>195.416</u>

O Banco liquidou a tranche Tokyo 2 em 01/04/2016 e optou por liquidar a tranche Tokyo 1 no decorrer do mês de janeiro de 2017. Com essa opção, ocorreu um descasamento de prazo entre o *hedge* e o objeto de *hedge* que ocasionou o desfazimento da contabilização por *hedge accounting* no mês de dezembro, com um efeito positivo no resultado de R\$ 298.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Instituições oficiais

Correspondem aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2029, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos dessas obrigações estão sumariados a seguir:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>
BNDES (i)	2.268.084	1.818.765
FINAME	1.462.717	1.486.984
BNB	20.996	25.511
Tesouro Nacional	12.486	12.508
CEF	2.285	-
FINEP	67.194	34.918
Funcafé	174.607	55.770
	<u>4.008.369</u>	<u>3.434.456</u>
Circulante	908.933	654.307
Não circulante	3.099.436	2.780.149

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

- (i) Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo.

Os recursos repassados pelo BNDES são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
BNDES Automático PROGEREN	787.194	450.962
BNDES FINEM	343.915	251.403
BNDES Automático TJLP	138.756	163.209
BNDES Automático	225.448	146.789
BNDES Automático PROCAP-AGRO	45.271	100.920
BNDES FINEM TJLP	72.608	94.938
BNDES Automático PRODECOOP	90.031	84.042
BNDES FINEM PSI	66.119	75.998
BNDES Automático TJ-462	41.352	54.118
BNDES FINEM TJ-462	40.754	53.854
Outros	416.636	342.532
	<u>2.268.084</u>	<u>1.818.765</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Outras obrigações

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fiscais e previdenciárias (a)	235.546	212.842
Diversas (b)	379.814	297.222
Sociais e estatutárias	14.770	-
Fundos financeiros e de desenvolvimento (c)	70.146	13.839
Cobrança e arrecadação de tributos	783	995
	<u>701.059</u>	<u>524.898</u>
Circulante	113.231	76.672
Não circulante	587.828	448.226

(a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para obrigações fiscais (i) e (ii)	187.886	173.519
Provisão para impostos e contribuições diferidos	12.627	12.839
Provisão para impostos e contribuições	27.941	14.451
Impostos e contribuições a recolher	7.092	4.213
	<u>235.546</u>	<u>218.842</u>
Circulante	44.971	36.978
Não circulante	190.575	175.864

- (i) A provisão para obrigações fiscais refere-se aos passivos relacionados a tributos, abrangendo as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil, que são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. Na projeção de resultados do BDMG a expectativa de realização dos créditos tributários correspondentes a essa provisão considera a sua distribuição em um período de 10 anos.

A provisão para obrigações fiscais teve, no período, a seguinte movimentação:

	<u>Saldo em dezembro de 2015</u>	<u>Provisão</u>	<u>Atualização</u>	<u>Saldo em dezembro de 2016</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	112.567	-	10.229	122.796
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	54.202	-	3.800	58.002
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.828	-	195	5.023
Outras contingências e obrigações legais	1.922	12	131	2.065
	<u>173.519</u>	<u>12</u>	<u>14.355</u>	<u>187.886</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Para garantir as causas fiscais acima mencionadas, o Banco possui depósitos judiciais no valor de R\$ 114.122 (2015 – R\$ 106.487), contabilizados dentro do saldo de R\$ 117.418 (2015 - R\$ 110.155) da conta “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” (Nota 9 (b)).

No quadro a seguir, estão apresentados os depósitos judiciais das causas fiscais em andamento:

	2016		2015	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei n.º 9.718/1998	122.796	49.666	112.567	46.104
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei n.º 9.718/1998	58.002	58.002	54.202	54.202
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	5.023	5.023	4.828	4.828
Outras contingências e obrigações legais	2.065	1.431	1.922	1.353
	<u>187.886</u>	<u>114.122</u>	<u>173.519</u>	<u>106.487</u>

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão da exigibilidade dessas contribuições, nos termos editados pela Lei n.º 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de 01/2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei 12.973/2014, a companhia passou a efetuar normalmente os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS sobre todas as suas receitas.

As provisões fiscais e previdenciárias constituídas pelo Banco estão em consonância com a Circular BACEN n.º 3.429/2010 que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute, judicialmente, a constitucionalidade das leis que as instituíram, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados com risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente (Vide Nota 2.14) e estão sumariados abaixo:

- Despacho decisório emitido pela Receita Federal em 11/12/2008, que não homologou compensações de imposto de renda realizadas em 2004 e 2005. O valor da multa aplicada sobre os débitos não compensados é de R\$ 569 (2015 – R\$ 569).
- Auto de Infração, lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$ 9.345 (2015 – R\$ 8.686).
- Auto de Infração, lavrado pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social em 2006, relativamente a fatos geradores passíveis de incidência de contribuição previdenciária. Este auto, de infração, que constou no balanço de 31 de dezembro de 2015 com valor de R\$ 5.648, foi avaliado em 31 de dezembro de 2016 com risco de perda remota.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para outras obrigações (i)	75.197	59.186
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	16.432	12.557
Passivos atuariais (iii)	282.703	215.245
Dotação para aumento de capital (iv)	49	594
Credores diversos – País (v)	5.433	9.640
	<u>379.814</u>	<u>297.222</u>
Circulante	51.306	37.477
Não circulante	328.508	259.745

(i) A provisão para outras obrigações tem a composição apresentada a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período:

	<u>Saldo em 31/12/2015</u>	<u>Provisões registradas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>(Baixas)</u>	<u>Saldo em 31/12/2016</u>
Encargos sobre depósito compulsório no Banco Central (i)	36.016	-	5.049	-	41.065
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	5.163	406	-	(1.209)	4.360
Ações de natureza cível	2.419	5.941	102	(1.245)	7.217
Ações de natureza trabalhista	4.031	2.311	897	(160)	7.079
Honorários Advocatícios	6.513	995	158	(977)	6.689
Outras	5.044	15.263	-	(11.520)	8.787
	<u>59.186</u>	<u>24.916</u>	<u>6.206</u>	<u>(15.111)</u>	<u>75.197</u>

O Banco possui, registrada na conta Outros Créditos – Devedores por depósitos em garantia, a importância de R\$ 1.512 (2015 – R\$ 1.990) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas e R\$ 1.783 (2015 – R\$ 1.678) para cobertura de risco com ações de natureza cível.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para o Banco foram classificadas como possíveis, e para as quais não há provisão totalizam, em 31 de dezembro de 2016, respectivamente, R\$ 712 (2015 – R\$ 1.058) e R\$ 990 (2015 – R\$ 6.757).

(ii) A provisão para pagamentos a efetuar decorre dos seguintes compromissos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Férias, 13º salário e outros encargos	13.060	11.884
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	2.576	-
Cumprimento da Lei Estadual nº. 11.050/93 e do Estatuto do BDMG	195	-

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros	601	673
	<u>16.432</u>	<u>12.557</u>

(iii) O saldo da provisão de passivos atuariais, que estão detalhados na Nota 28, refere-se aos seguintes benefícios patrocinados pelo Banco:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência	134.401	101.508
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO- SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	132.457	103.815
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	15.845	9.922
Programa de desligamento voluntário no Banco vigente para o período de dez/2011 a dez/2015	-	-
	<u>282.703</u>	<u>215.245</u>

(iv) O saldo da rubrica “Dotação para aumento de capital” refere-se ao percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº 13.667/2000.

(v) O saldo de Credores diversos – País decorre, principalmente, dos créditos de clientes a compensar, no total de R\$ 3.306 (2015 – R\$ 2.838).

(c) Fundos financeiros e de desenvolvimento

O montante de R\$ 70.146 (2015 – R\$ 13.839) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

15 Resultado de exercícios futuros

O saldo de R\$12.406 (2015 – R\$ 12.939) refere-se ao valor líquido de impostos das comissões sobre operações de crédito, recebidas antecipadamente, e que são apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG, representado por 64.211.466.636 (2015 – 60.854.432.385) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$ 1.844.396 (2015 – R\$ 1.793.685). Esse montante inclui o aumento de capital de R\$ 100.000, aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de agosto de 2016, subscrito integralmente pelo acionista Estado de Minas Gerais, que integralizou, naquela ocasião, a importância de R\$ 50.000 e irá integralizar a parcela restante até agosto de 2017.

Em 31 de dezembro de 2016, são acionistas do Banco: o Estado de Minas Gerais que detém o controle do Banco, com 90,29% do capital social; a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, com 8,80% e que se tornou acionista a partir do último trimestre de 2012; a MGI -Minas Gerais Participações, com 0,90% e que se tornou acionista a partir de junho de 2016, mediante

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aquisição de parte das ações da CODEMIG e, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais/DER-MG que é acionista desde 1990, quando o Banco se transformou de autarquia em sociedade anônima, com participação de 0,01%.

(b) Reserva de lucros

A reserva de lucros é constituída por: (i) reserva legal no montante de R\$ 8.051 (2015 - R\$ 6.692), calculada à base de 5% sobre o lucro líquido apurado até o limite de 20% do capital social; e, (ii) reserva especial de lucro referente ao lucro residual do exercício no valor de R\$ 10.814 (2015 -prejuízo de R\$ 31.329).

O prejuízo de R\$ 31.329 gerado no exercício de 2015, em observância do art. 189, parágrafo único, da Lei 6.404/76, foi totalmente absorvido pelo saldo da reserva legal registrado em 31 de dezembro de 2015.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes contabilizados são os seguintes:

	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
Ajuste ao valor de mercado (i)	(7.295)	(14.337)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	(146.429)	(105.164)
Total	<u>(153.724)</u>	<u>(119.501)</u>

- (i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.
- (ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação com os benefícios a empregados e que, por determinação do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

17 Gerenciamento de Capital

O BDMG, em atendimento às determinações da Resolução CMN nº 3.988/2011, editou os normativos internos, Resolução nº 213 e Instrução nº 239, que definem a política e a estrutura necessárias ao gerenciamento do capital do Banco. Esses normativos traçam diretrizes visando assegurar que o capital, sem deixar de atender os requerimentos regulatórios estabelecidos, mantenha-se em níveis adequados de forma a possibilitar que o Banco, mesmo em diferentes cenários, consiga realizar as metas constantes

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de seu planejamento estratégico.

Os cenários considerados levam em conta as possíveis mudanças nas condições de mercado, as diferentes atividades operacionais e administrativas do Banco, o ambiente econômico no qual está inserido e os riscos aos quais está exposto.

O Banco, em observância aos normativos supracitados e considerando as definições para o planejamento estratégico, as premissas para os cenários propostos e as projeções de resultados, elaborou o plano de capital para o período de 2017 a 2019. O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do BDMG pode ser consultado no seguinte endereço:
<http://www.bdmg.mg.gov.br/Transparencia/Paginas/demonstracao-financeira.aspx>.

A estrutura de gerenciamento de capital engloba o Diretor designado como responsável pelo gerenciamento de capital e o Comitê de Gestão Financeira, de Capital e de Riscos além das seguintes unidades da instituição: Gerência Geral de Controladoria, responsável pela elaboração do plano de capital e cálculo da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito e operacional e consolidação das informações referentes aos indicadores e requerimentos mínimos de capital; Gerência Geral de Riscos, responsável por realizar o cálculo da necessidade de capital para cobertura dos riscos de mercado e realizar testes de estresse para as parcelas de risco de mercado; Gerência Geral de Planejamento, responsável por descrever a estratégia da instituição; Gerência Geral de Administração Financeira, responsável pelas informações relevantes sobre as fontes de capital e Auditoria Geral, que deve avaliar periodicamente o processo de gerenciamento de capital da instituição.

O Diretor responsável pelo gerenciamento de capital responde pelos procedimentos e controles relativos ao gerenciamento de capital e integra o Comitê de Gestão financeira, Capital e de Riscos. Este Comitê é responsável pela avaliação das principais premissas que podem impactar o plano de capital e pela proposição de alterações com o objetivo de alcançar os níveis desejáveis de capital mínimo e respectivos indicadores.

18 Capital regulamentar

As regras de mensuração do capital regulamentar determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras em manter patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito.

A Resolução CMN nº 4.192/2013, juntamente com um novo conjunto normativo, regulamentou no Brasil a partir de 01/10/2013 as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativa à estrutura de capital de instituições financeiras conhecidas por Basileia III. O novo arcabouço apresentou a metodologia de apuração do capital regulamentar e de apuração da exigência de manutenção do capital com requerimentos mínimos de PR, PR de nível I e de capital principal.

A apuração do patrimônio de referência e o cálculo dos índices de capital do Banco estão demonstrados a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Patrimônio líquido	1.709.537	1.680.876
Patrimônio de referência nível I (PR nível I) ou Capital principal (CP) - (a)	1.704.325	1.678.671
Capital destacado para operações com o setor público - (b)	700.000	700.000
Patrimônio de referência (PR) - (a-b)	1.004.325	978.671
Total dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	<u>6.768.722</u>	<u>6.492.994</u>
Risco de crédito (<i>RWAcpad</i>)	5.762.076	5.582.321
Risco de mercado (<i>RWAmpad</i>)	569.890	494.516
Risco operacional (<i>RWAopad</i>)	436.756	416.158

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável (RWA R_{BAN})	30.020	30.383
Patrimônio de referência mínimo	783.041	815.577
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,8%	15,1%
Índice de Basileia amplo (PR/(RWA + RWA R_{BAN}))	14,2%	14,5%

19 Receitas de operações de crédito

	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de empréstimos e financiamentos	336.001	675.046	635.179
Créditos recuperados	37.599	46.807	17.406
	<u>373.600</u>	<u>721.853</u>	<u>652.585</u>

20 Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira

(a) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas com títulos de renda fixa	54.411	101.224	84.907
Rendas de aplicações em operações compromissadas	17.427	39.094	27.372
Rendas/(perdas) em aplicações em fundos de investimento	(385)	(1.156)	(431)
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	617	617	1.981
Resultado com operações de <i>swap</i>	(6.311)	(163.234)	131.291
Outros	-	-	86
	<u>65.759</u>	<u>(23.455)</u>	<u>245.206</u>

(b) Despesas de intermediação financeira

	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de letras financeiras	(34.996)	(81.673)	(107.024)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(138.299)	(254.798)	(189.026)
Despesas de repasses - Outras Instituições	(10.752)	(14.187)	(3.838)
Despesas de empréstimos no exterior	(41.358)	(83.806)	(318.864)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(1.138)	(7.790)	(9.828)
	<u>(226.543)</u>	<u>(442.254)</u>	<u>(628.580)</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Demonstrativo do resultado bruto da intermediação financeira após reclassificações

O resultado bruto da intermediação financeira conforme apresentado na demonstração de resultado é elaborado observando orientações normativas do BACEN relativamente à composição das receitas e despesas que formam aquele resultado.

Os seguintes valores, que decorrem de operações de intermediação financeira, não são considerados na referida composição:

- Saldos credores apresentados em contas de resultado de natureza devedora e que originam do registro da variação cambial incidente sobre operações passivas com cláusula de reajuste cambial (os saldos são reclassificados para a conta outras receitas operacionais conforme Carta-Circular nº 3105/2003);
- Saldos devedores apresentados em contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial (os saldos são reclassificados para a conta outras receitas operacionais conforme Carta-Circular nº 3105/2003);
- Receita de ajuste a valor de mercado dos empréstimos no exterior protegidos por operações de *hedge*, que, por falta de conta específica, é contabilizada como outras receitas operacionais, ao contrário do que acontece com as despesas de mesma natureza, que são registradas na rubrica própria de despesas de empréstimos e repasses.

Os valores das receitas e despesas de variação cambial reclassificadas para outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e da receita de ajuste a valor de mercado do objeto de *hedge*, que não constaram do resultado bruto de intermediação financeira apresentado na demonstração de resultado, no período, foram os seguintes:

	<u>2º Sem 2016</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Outras Receitas Operacionais	12.627	189.889	79.823
- Variação Cambial de Operações de empréstimos e repasses	6.619	152.249	3.435
- Ajuste a valor de mercado do Objeto de hedge	6.008	37.640	76.388
Outras Despesas Operacionais	(2.262)	(20.677)	(3.720)
- Variação Cambial de Operações de Crédito	(2.262)	(20.677)	(3.720)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os quadros a seguir apresentam o resultado bruto de intermediação financeira reclassificado:

	Segundo Semestre 2016		
	Original	Reclassificações	Reclassificado
Receitas da intermediação financeira	439.359	(2.262)	437.097
- Operações de crédito	373.600	(2.262)	371.338
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	72.070		72.070
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.311)		(6.311)
Despesas da intermediação financeira	(323.910)	12.627	(311.283)
- Operações de captação no mercado	(36.134)		(36.134)
- Operações de empréstimos e repasses	(190.409)	12.627	(177.782)
- Resultado de operações de câmbio	8		8
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(97.375)		(97.375)
Resultado bruto da intermediação financeira após reclassificações	115.449	10.365	125.814
			31/12/2016
	Original	Reclassificações	Reclassificado
Receitas da intermediação financeira	698.398	(20.677)	677.721
- Operações de crédito	721.853	(20.677)	701.176
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	139.779		139.779
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(163.234)		(163.234)
Despesas da intermediação financeira	(615.315)	189.889	(425.426)
- Operações de captação no mercado	(89.463)		(89.463)
- Operações de empréstimos e repasses	(352.791)	189.889	(162.902)
- Resultado de operações de câmbio	(255)		(255)
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(172.806)		(172.806)
Resultado bruto da intermediação financeira após reclassificações	83.083	169.212	252.295

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2015		
	Original	Reclassificações	Reclassificado
Receitas da intermediação financeira	897.791	(3.720)	894.071
- Operações de crédito	652.585	(3.720)	648.865
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	113.915		113.915
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	131.291		131.291
Despesas da intermediação financeira	(881.554)	79.823	(801.731)
- Operações de captação no mercado	(116.852)		(116.852)
- Operações de empréstimos e repasses	(511.728)	79.823	(431.905)
- Resultado de operações de câmbio	32.905		32.905
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(285.879)		(285.879)
Resultado bruto da intermediação financeira após reclassificações	16.237	76.103	92.340

22 Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais

(a) Outras despesas administrativas

	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(7.479)	(13.174)	(14.309)
Despesas com publicidade e comunicações	(2.184)	(3.989)	(4.218)
Despesas de processamento de dados	(1.596)	(3.089)	(3.715)
Depreciação e amortização	(2.204)	(4.139)	(3.502)
Despesas de manutenção e materiais	(1.540)	(2.922)	(3.029)
Despesas de viagens e transporte	(960)	(2.171)	(2.308)
Despesas de alugueis e infraestrutura	(612)	(1.268)	(1.318)
Outras	(2.487)	(4.723)	(5.052)
	(19.062)	(35.475)	(37.451)

(b) Despesas tributárias

	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
PIS e COFINS	(9.715)	(19.616)	(26.129)
ISSQN	(1.063)	(2.018)	(1.964)
Outras	(101)	(1.236)	(1.701)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>(10.879)</u>	<u>(22.870)</u>	<u>(29.794)</u>
--	-----------------	-----------------	-----------------

(c) Outras receitas operacionais

	<u>2º semestre</u>	<u>2016</u> <u>Exercício</u>	<u>2015</u> <u>Exercício</u>
Rendas de variação cambial	6.619	152.249	3.435
Reversão de provisões diversas	9.798	10.907	5.841
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i>	6.008	37.640	76.388
Receita de equivalência patrimonial	-	-	180
Outras	2.110	3.089	5.109
	<u>24.535</u>	<u>203.885</u>	<u>90.953</u>

(d) Outras despesas operacionais

	<u>2º semestre</u>	<u>2016</u> <u>Exercício</u>	<u>2015</u> <u>Exercício</u>
Provisões para coobrigações em operações rurais	(64)	(220)	(3.223)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(12.952)	(20.918)	(12.640)
Despesa do convênio - INDI	(1.269)	(2.726)	(2.643)
Benefício pós-emprego – previdência	(7.561)	(12.628)	(8.723)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(6.007)	(12.564)	(11.609)
Outros benefícios de longo prazo	(214)	(422)	(104)
Despesa de convênio BDMG Cultural	-	(772)	(2.528)
Variação cambial	(2.262)	(20.678)	(3.720)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(3.879)	(7.215)	(6.295)
Despesas com descontos concedidos s/ renegociações	(1.825)	(4.040)	(2.585)
Despesas com fianças prestadas	(5.052)	(12.065)	(1.785)
Taxas/Comissões Empréstimos Exterior	(381)	(2.120)	-
Outras	(3.847)	(6.227)	(6.915)
	<u>(45.313)</u>	<u>(102.595)</u>	<u>(62.770)</u>

23 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos apresentam os seguintes saldos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adições temporárias (i)	382.263	349.685
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	5.993	12.216

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Crédito de PIS/COFINS	9	320
Total	<u>388.265</u>	<u>362.221</u>

- (i) Em virtude da publicação da Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de 15% para 20% durante o período de 01/09/2015 a 31/12/2018, fez-se necessário proceder ao ajuste dos valores contabilizados de crédito tributário de CSLL no exercício de 2015.

No entanto, devido à majoração da alíquota ter prazo definido, o adicional de 5% não foi contabilizado sobre o saldo total de diferenças temporárias apurado no período, mas apenas sobre o saldo a realizar, projetado até a data-limite de 31/12/2018.

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Créditos de liquidação duvidosa	228.400	215.587
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	39.717	37.052
Depósito Compulsório no Banco Central (encargos financeiros sobre depósito)	16.426	14.406
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	9.438	6.385
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	10.203	10.203
Benefício pós-emprego	70.302	59.234
Cooperação junto à STN	1.774	2.120
Outras	6.003	4.698
Total	<u>382.263</u>	<u>349.685</u>

As movimentações dos créditos tributários no período estão apresentadas no quadro a seguir:

	<u>Ajuste a valor de mercado</u>	<u>Adições temporárias</u>	<u>Crédito PIS / Cofins</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2015	12.216	349.685	320	362.221
Constituição	-	177.361	-	177.361
Reversão	(6.223)	(144.783)	(311)	(151.317)
Saldo em 31/12/2016	<u>5.993</u>	<u>382.263</u>	<u>9</u>	<u>388.265</u>

O registro dos créditos tributários do BDMG, efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/2002 alterada pela Resolução 3.355/2007, considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados que podem sofrer alterações, uma vez que é estimada com base em premissas internas e cenários econômicos futuros.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A recuperação provável dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias está demonstrada a seguir:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
Ano:		
2017	74.886	69.704
2018	102.889	83.781
2019	85.733	61.071
2020	27.932	17.406
2021	25.595	13.953
2022	29.104	13.880
2023	11.258	4.697
2024	9.172	3.347
2025	7.971	2.545
2026	7.723	2.157
Total	<u>382.263</u>	<u>272.541</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG no valor de 14,31 % a.a. (2015 – 14,56% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2016, o Banco possui saldos remanescentes de crédito tributário de diferenças temporárias de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de, respectivamente, R\$ 27.912 (2015 - R\$ 18.474) e R\$ 16.747 (2015 - R\$ 11.084). Esses valores não estão contabilizados uma vez que a expectativa para sua realização supera o prazo de dez anos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conciliação do imposto de renda e contribuição social lançados no resultado

	2016				2015	
	2º semestre		Exercício		Exercício (Reapresentado)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.009	27.009	54.370	54.370	(90.326)	(90.326)
Juros sobre o capital próprio	(15.000)	(15.000)	(15.000)	(15.000)	-	-
Adições (exclusões) líquidas						
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões.	11.459	11.459	19.827	19.827	7.150	7.150
Tributos com exigibilidade suspensa	-	-	12	12	1.309	1.309
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	62.514	62.514	130.133	130.133	271.639	271.639
Perdas efetivas de crédito	(16.545)	(16.545)	(91.433)	(91.433)	(40.109)	(40.109)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	11.501	11.501	20.704	20.704	15.934	15.934
Participação estatutária no lucro	(4.067)	(4.067)	(4.067)	(4.067)	(1.371)	(1.371)
Resultado de equivalência patrimonial	(43)	(43)	(19)	(19)	58	58
Variação cambial - regime de competência (i)	-	-	-	-	(75.214)	(75.214)
Outros	1.222	1.070	1.698	1.409	48.153	47.886
Base de cálculo	78.050	77.898	116.225	115.936	137.223	136.956
Imposto conforme alíquota efetiva	(11.708)	(15.580)	(17.434)	(23.187)	(20.583)	(22.466)
Adicional do imposto de renda	(7.793)		(11.599)		(13.698)	
Incentivos fiscais	1.550		2.001		2.527	
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	(17.951)	(15.580)	(27.032)	(23.187)	(31.754)	(22.466)
Provisão para impostos diferidos	-	-	-	-	6.196	3.718
Ajuste de valores devidos em anos anteriores	-	-	-	-	(4.079)	(2.523)
Total de provisão de imposto de renda e contribuição social devidos	(17.951)	(15.580)	(27.032)	(23.187)	(29.637)	(21.271)
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	18.223	9.062	18.609	8.480	55.524	55.752
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	272	(6.518)	(8.423)	(14.707)	25.887	34.481

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O Banco, no exercício de 2016, optou por considerar as variações cambiais dos direitos de crédito e das obrigações, na base de cálculo dos tributos federais, pelo regime de competência, nos termos do art. 30 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001. Por esse motivo, não há adições/exclusões das despesas/receitas de variações cambiais na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, no período atual.

24 Partes relacionadas

O BDMG realizou, no exercício, as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, sendo a comissão recebida pelo Banco parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos concedidos com os recursos dos fundos;
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. O Banco, conforme estabelecido no seu estatuto social e, em conformidade com a Lei Estadual nº 11.050/1993, está autorizado a doar 5% do lucro líquido do exercício à Fundação.

O BDMG mantém, com ônus, um empregado cedido para a Fundação. A despesa do Banco com esta cessão, no período é de R\$ 238 (2015 – R\$ 108);

- (a) Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, é vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e se constitui em empresa coligada do BDMG. Encontra-se em vigência a Lei Estadual 22.287, de 14 de setembro de 2016, que alterou de 25% para 50% a participação do Banco como cotista do INDI. Todavia, em razão de acordo foi mantida, para o exercício de 2016, a condição do Banco como sócio mantenedor da empresa com 25% das cotas do capital social que cumpre este compromisso mediante cessão de empregados e aportes financeiros complementares. No exercício de 2016, as despesas do Banco com o INDI totalizam R\$ 2.725 (2015 – R\$ 2.643).
- (b) BDMGTEC Participações S.A., subsidiária integral criada pelo BDMG em 2012, com o objetivo de participar no capital de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas. Em 31 de dezembro de 2016 o capital da BDMGTEC é de R\$ 85.158 (2015 – R\$ 77.658). O Banco subscreveu, no exercício, aumento de capital da empresa, de R\$ 7.500 e integralizou a importância de R\$ 6.100, restando R\$ 1.400 a integralizar.
- (c) DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 28, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender aos benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem empregados cedidos à DESBAN em que esta arca com o custo desses empregados;
- (d) O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco contribui para a manutenção do BDMG Cultural mediante cessão de empregados sem ônus para o

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituto e, contribuiu no exercício de 2016, com aportes efetuados no primeiro trimestre, no total de R\$ 772 (2015 - R\$ 2.527).

Pessoas Físicas

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal-chave da Administração do BDMG são integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e receberam, no período, honorários com a seguinte composição:

	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
Remuneração (inclusive encargos sociais e benefícios)	4.215	3.923
Participação no lucro	-	43
Contribuições aos planos de aposentadoria e benefícios pós-emprego	35	37
Rescisão de contrato de trabalho		
Total	<u>4.250</u>	<u>4.003</u>

25 Cobertura de seguros (não revisado)

O Banco, para fazer face, a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, mantém seguro no valor de R\$ 51.700 (2015 - R\$ 62.250).

26 Gestão de riscos

Política de gestão de riscos financeiros

A Política de Gestão de Riscos, aprovada pela Alta Administração, estabelece diretrizes e limites visando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos do Banco. É orientada para a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basiléia e ao atendimento aos órgãos reguladores, alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos.

A Gestão de Riscos do Banco tem como foco os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, de forma a proporcionar a eficiência dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco.

O Banco aderiu à estrutura de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, mercado, liquidez e socioambiental, em atendimento às Resoluções CMN nº 3.721, de 30/04/2012, nº 3.380, de 29/06/2006, nº 3.464, de 26/06/2007, nº 4.120, de 24/05/2012 e nº 4.327, de 25/04/2014, respectivamente.

A estrutura de gerenciamento de riscos envolve todo o Banco, sendo organizada da seguinte forma: Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Diretoria Executiva, Diretoria de Risco e Gestão corporativa, Gerência Geral de Riscos (riscos de mercado, liquidez, crédito, socioambiental e prevenção à fraude externa na concessão de crédito), Gerência de Controles Internos (risco operacional, conformidade, controles internos, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e gestão de normativos) e demais

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

unidades (responsabilidade primária relativa aos riscos operacionais, conformidade e controles implementados).

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

Risco operacional

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional e de Conformidade, em observância à Resolução CMN nº 3.380/2006, estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para o processo de gestão de risco operacional e de conformidade do BDMG envolvendo a análise qualitativa, avaliação quantitativa e monitoramento.

Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e de acompanhamento da qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência e seus desdobramentos.

Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais e níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos desse risco em suas demonstrações financeiras, fluxos de caixa e adequação aos limites de exposição ao risco.

Risco Socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece papéis, responsabilidades, metodologia própria para identificação e avaliação de risco socioambiental e critérios de análise e acompanhamento das operações.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Administração de fundos de desenvolvimento (Não revisado)

O Banco mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os saldos referentes aos patrimônios dos fundos apresentam os seguintes valores:

	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
Fundos estaduais	3.780.328	3.733.278
Fundos privados	290	290
Demais fundos	60.706	32.706
	<u>3.841.324</u>	<u>3.766.274</u>

28 Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 2.16, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós-emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e, até janeiro de 2016, concedia também, benefício relacionado ao Programa de Desligamento Voluntário.

A contabilização desses benefícios é efetuada de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefício a Empregados que requer, para fundamentar os registros dessas obrigações, a realização de estudo atuarial. O estudo atuarial vigente foi realizado para a data-base de 31/12/2016.

(a) Características dos planos de benefícios

(i) Benefício previdenciário

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS.

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido

Este plano, fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas, que decorrem das contribuições dos participantes e do patrocinador, cuja contribuição se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998. Também é necessário, em relação a este plano, observar o artigo 29 da Resolução CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar) nº 26, de 29 de setembro de 2008, que estabelece a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano equacionado pelos participantes (ativos, assistidos e pensionistas) e patrocinadores, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

Ocorre que o plano de benefício definido do BDMG apresentou, no exercício de 2015, o seguinte déficit técnico a ser equacionado:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor do equacionamento em 2015 na Desban	Valor do equacionamento em 2016 no Patrocinador (*)
Valor do equacionamento	R\$ 28.135,4	R\$ 31.844,6
Parcela Patrocinador	R\$ 14.067,7	R\$ 15.922,3
Parcela Participantes	R\$ 14.067,7	R\$ 15.922,3
Prazo de equacionamento	20 anos	20 anos

(*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2016.

O Banco ao considerar a melhor estimativa a ser adotada para o registro contábil referente ao valor de equacionamento do déficit, se pautou no arcabouço legal e normativo necessário para se apurar o passivo contábil atuarial de entidade de natureza pública patrocinadora de plano de previdência complementar. Assim, ficou estabelecido para o equacionamento o rateio de forma paritária entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%), sendo reconhecida no passivo do Banco a parcela de déficit atuarial de sua responsabilidade como patrocinador.

Essa condição foi acatada pelo Conselho Deliberativo da DESBAN conforme registrado na ata da 282ª reunião, realizada no dia 27/12/2016: “forma paritária de rateio entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%) será considerada não só para o presente Plano de Equacionamento, mas também para outros eventuais planos de equacionamento de *déficits* que se tornarem necessários no futuro, contanto que prevaleça vigente a mesma base legal e regulatória”.

Plano na modalidade contribuição variável

Criado em 13 de janeiro de 2011, este plano se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG para este plano também é limitada ao total das contribuições normais dos participantes, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

O número de participantes do BDMG nos planos previdenciários está distribuído conforme se segue:

	2016	2015
Planos:		
Benefício Definidos - BD Participantes ativos	246	250
Benefício Definidos - BD Participantes assistidos	525	525
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	73	75
Total	844	850

(ii) Benefício de assistência médica e odontológico

O Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 2.16, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício também é assegurado pelo Banco aos participantes assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2009.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Seguro de vida

O BDMG patrocina seguro de vida em grupo aos empregados ativos e assistidos que têm interesse nesse tipo de benefício. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

(iv) Programa de desligamento voluntário

Este Programa, criado pelo Banco em 14 de dezembro de 2011 e encerrado em 29 de janeiro de 2016, tinha por objetivo beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que atendiam os requisitos estabelecidos no Programa.

(b) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Plano de Benefícios Previdenciários – (BD)	9.874	9.023
Plano de Benefícios Previdenciários – (CV)	523	469
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	5.526	4.599
Seguro de Vida em Grupo	914	919
Programa de desligamento voluntário		1.527
Total	<u>16.837</u>	<u>16.537</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Movimentações do valor presente da obrigação com benefício definido

Em 31 de dezembro de 2016, os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme CPC 33 (R1) decorreram das seguintes movimentações no período:

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento	Total
(Passivo) líquido em 31/12/2015	(101.508)	(103.815)	(9.922)	-	(215.245)
Custo do serviço corrente	(3.526)	(1.463)	(86)		(5.075)
Custo líquido dos juros	(15.066)	(12.890)	(1.176)		(29.132)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(1.243)	-		(1.243)
Contribuições patrocinador	9.770	4.084	892		14.746
Remensurações ⁽¹⁾					-
Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	83.352	3.802			87.154
Ganho atuarial – Mudanças de premissas (crescimento salarial e turnover)	785		(71)		714
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(150.373)	(29.448)	(1.669)		(181.490)
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (tábuas biométricas)					-
Ganho / (Perda) atuarial – Ajustes de experiência	(19.802)	8.517	(3.813)		(15.098)
Contribuições Extraordinárias (Ativos e assistidos)	15.922				15.922
(Passivo) líquido em 31/12/2016	(180.446)	(132.456)	(15.845)	-	(328.747)
Parcela do Participantes no superávit/déficit	46.044				46.044
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2016 ⁽¹⁾	(134.402)	(132.456)	(15.845)	-	(282.703)

(1) Refere-se parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

O passivo líquido do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade de benefício definido apresenta a seguinte composição em dezembro de 2016:

Plano de Benefícios Previdenciários -BD

Parcela do Patrocinador com contribuições futuras	(72.435)
Parcela do Patrocinador com equacionamento déficit 2015	(15.922)
Parcela do Patrocinador no superávit/déficit	(46.044)
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2016 ⁽¹⁾	(134.402)

(1) Refere-se parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento	Total
(Passivo) líquido em 31/12/2014	(93.707)	(99.439)	(11.138)	(1.253)	(205.537)
Custo do serviço corrente	(4.234)	(1.110)	(93)	(9)	(5.446)
Custo líquido dos juros	(10.841)	(11.197)	(1.230)		(23.268)
Custo do serviço passado				(199)	(199)
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(1.823)			(1.823)
Contribuições do patrocinador	8.972	3.394	909	1.527	14.802
Remensurações (*)					
Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	(58.359)	(781)			(59.140)
Ganho atuarial – Mudanças de premissas (crescimento salarial e <i>turnover</i>)	5.556		38		5.594
Ganho atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	98.778	20.439	1.077		120.294
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (tábuas biométricas)	(14.368)	(4.352)	(241)		(18.961)
Ganho / (Perda) atuarial – Ajustes de experiência	(33.305)	(8.946)	756	(66)	(41.561)
(Passivo) líquido em 31/12/2015	(101.508)	(103.815)	(9.922)	-	(215.245)

(*) As remensurações em obrigações de benefícios a empregados são registradas em Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido conforme citado na Nota 16 (c) (ii).

(ii) Valores reconhecidos no Resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos estão detalhadas no quadro a seguir:

	31/12/2016				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Programa de desligamento	
Custo do serviço corrente	(3.526)	(1.463)	(86)		(5.075)
Custo líquido dos juros	(15.066)	(12.890)	(1.176)		(29.132)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(1.243)	-		(1.243)
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)	(18.592)	(15.596)	(1.262)	-	(35.450)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2015				
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Programa de desligamento	Total
Custo do serviço corrente	(4.234)	(1.110)	(93)	(9)	(5.446)
Custo líquido dos juros	(10.841)	(11.197)	(1.230)		(23.268)
Custo do serviço passado				(199)	(199)
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(1.823)			(1.823)
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)	<u>(15.075)</u>	<u>(14.130)</u>	<u>(1.323)</u>	<u>(208)</u>	<u>(30.736)</u>

(i) O registro contábil das despesas foi feito da seguinte forma: R\$ 10.258 (31/12/2015 – R\$ 10.404) na conta “Despesas de pessoal” e R\$ 25.192 (31/12/2015 – R\$ 20.332) na conta “Outras despesas operacionais”.

As contribuições mensais do patrocinador para o Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável – CV, no período de janeiro a dezembro de 2016, totalizam R\$ 523 (31/12/2015 - R\$ 469). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

(c) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado e estão vigentes os estudos elaborados para data-base de 31 de dezembro de 2016.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro, a apuração dos valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme CPC 33 (R1), reconhecidos no balanço patrimonial são:

	2016				
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Programa de desligamento	Total
Obrigação com benefício definido	(1.016.272)	(155.096)	(15.845)		(1.187.213)
Ativos do plano	835.827	22.639			858.466
(Passivo) atuarial líquido	<u>(180.445)</u>	<u>(132.457)</u>	<u>(15.845)</u>	<u>-</u>	<u>(328.747)</u>
Parcela do Patrocinador com contribuições futuras	(72.435)				(72.435)
Parcela do Patrocinador com equacionamento déficit 2015	(15.922)				(15.922)
Parcela do Patrocinador no superávit/déficit	(46.044)				(46.044)
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2016 ⁽¹⁾	<u>(134.401)</u>	<u>(132.457)</u>	<u>(15.845)</u>	<u>-</u>	<u>(282.703)</u>

(1) Refere-se parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

	Saldo em 31/12/2015				
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Programa de desligamento	Total
Obrigação com benefício definido	(819.237)	(121.410)	(9.922)		(950.569)
Ativos do plano	717.729	17.595			735.324
(Passivo) atuarial líquido - 2015	<u>(101.508)</u>	<u>(103.815)</u>	<u>(9.922)</u>	<u>-</u>	<u>(215.245)</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Alocação do valor justo dos ativos do plano

Os ativos dos planos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016 estão alocados por categoria de ativos a seguir:

	<u>31/12/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	<u>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</u>	<u>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</u>	<u>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</u>	<u>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</u>
Categoria de ativos:				
Títulos públicos	51,33%	68,76%	57,92%	80,94%
Créditos privados e depósitos	3,45%	16,15%	2,85%	9,09%
Fundos de investimentos referenciados	0,00%		13,65%	
Ações e fundos de ações	3,73%		4,24%	
Investimentos imobiliários	4,52%		5,74%	
Empréstimos e financiamentos	1,52%		1,71%	
Multimercado	0,00%		1,04%	
Fundos de Participações	5,16%		4,46%	
Renda Fixa	18,85%		0,53%	
Outros	11,44%	15,09%	7,86%	9,97%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em dezembro de 2016 e de 2015 estão embasados nas seguintes premissas:

	31/12/2016	31/12/2015
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	10,528%	12,59%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos	10,528%	12,59%
Inflação anual futura estimada	4,53%	4,94%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro:		
BDMG (PCS)	7,50%	8,21%
BDMG (CC)	5,02%	6,38%
Projeção anual do crescimento real das despesas médicas ⁽¹⁾	3,50%	3,50%
Rotatividade:		
Menos de três anos de tempo de serviço.		7,31%
Acima de três anos.		0,81%
Até 39 anos de idade	4,40%	
A partir de 39 anos de idade	0,30%	
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) desagravada em 10% e segregada por sexo.	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) desagravada em 10% e segregada por sexo.
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 70%.	Álvaro Vindas desagravada em 70%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	<i>Winklevoss</i> desagravada 50%.	<i>Winklevoss</i> desagravada 50%.
Composição de famílias pensionistas	Ativo: Família Padrão Assistido: Família real.	Ativo: Família Padrão Assistido: Família real.
Expectativa de vida para cálculo do fator previdenciário	Tábua IBGE 2014.	Tábua IBGE 2013.
Outras Hipóteses	Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade; Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados.	Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade; Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados.
Provisão de atualização monetária	Dos Salários: 0,5208% (variação acumulada do IPCA de 09 a 11/2016) - Data base do reajuste setembro. Dos Benefícios concedidos: 2,6377% (variação acumulada do IPCA de 05/2016 a 11/2016) - Data base do reajuste maio.	Dos Salários: 2,3882% (variação acumulada do IPCA de 09 a 11/2015) - Data base do reajuste setembro. Dos Benefícios concedidos: 4,8354% (variação acumulada do IPCA de 05/2015 a 11/2015) - Data base do reajuste maio.

(1) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Sensibilidade da obrigação de benefício definido

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Acréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Decréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Desagravamento da tábua de mortalidade em 1 ano	Acréscimo de 1% na taxa de crescimento salarial	Acréscimo de 0,01% na taxa do prêmio do seguro	Premissa alterada Acréscimo de 1% na taxa de tendência dos custos médicos
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-5,20%	5,90%	2,00%	1,40%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-7,00%	7,90%	3,60%	-	N/A	28,30%
Seguro de Vida em Grupo	-4,75%	5,20%	2,13%	-	3,27%	N/A
Programa de desligamento	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(v) Fluxo de Caixa projetado

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de dezembro de 2016 apresentaram as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o exercício de 2016:

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Programa de desligamento	Total
Pagamentos de benefícios esperados	68.312		7.058	1.154		76.524
Contribuições esperadas do empregador	11.574	544	4.419	1.154		17.691

29 Eventos subsequentes

Em dezembro de 2016, o Banco BDMG teve seus *ratings* rebaixados de BB- para B- em escala global e de brA para brB- em escala Brasil. Isso ocorreu pelo fato do estado de Minas Gerais ter sido rebaixado, uma vez que o estado enfrenta dificuldades para estabilizar suas finanças. Isso provocou a ocorrência de desenquadramento de *covenants* de contrato de captação externa junto ao Banco de Tóquio e de contratos de derivativos junto aos Bancos Haitong e Goldman. Cumpre destacar que, naquela mesma oportunidade, a S&P Ratings reafirmou o perfil de crédito individual (SACP) do

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BDMG em 'bb-', mantendo a nota *stand alone* do Banco inalterada.

Considerando as cláusulas de *covenants* relativas ao rebaixamento da reclassificação de risco, existentes naqueles contratos, o Banco decidiu, após a divulgação do rebaixamento, efetuar a liquidação antecipada dos contratos junto ao Banco de Tóquio, intitulada Tokyo-1 e o *swap* correspondente no mês de janeiro de 2017, em decorrência de descasamento de prazos, o que resultou na interrupção, já no mês de dezembro de 2016, do procedimento de contabilização por *hedge accounting* que vinha sendo utilizado para esses contratos. O Banco informou às instituições financeiras afetadas pela sua decisão de que iria liquidar os contratos, antecipadamente, em janeiro de 2017, em razão do descumprimento do *covenant* contratual relacionado ao rebaixamento de nota de risco ocorrido.

Pelos mesmos motivos apresentados no parágrafo anterior, o BDMG, em Janeiro de 2017, liquidou antecipadamente, contratos de derivativos mantidos com o Banco Haitong e Banco Goldman. Na mesma data de liquidação destes contratos de derivativos, o Banco constituiu proteção cambial às captações correspondentes por meio de contratos de derivativos com outras instituições financeiras ou de depósito na mesma moeda e de igual valor ao da respectiva captação.

* * *

Conselho de Administração

Helvécio Miranda Magalhães Júnior	Presidente
Marco Aurélio Crocco Afonso	Vice-Presidente
Adézio de Almeida Lima	Conselheiro
Alúísio Eustáquio de Freitas Marques	Conselheiro
Ângelo Oswaldo de Araújo Santos	Conselheiro
Bernardo Gouthier Macedo	Conselheiro
César Cristiano de Lima	Conselheiro

Diretoria Executiva

Marco Aurélio Crocco Afonso	Presidente
Luiz Guilherme Piva	Vice-Presidente
Carolina Marinho do Vale Duarte	Diretora
Marcela Amorim Brant	Diretora
Rogério Sobreira Bezerra	Diretor

Departamento de Controladoria

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes – Contador CRC-MG – 075701/O-5

